

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 59 • NÚMERO 3091
27 DE JUNHO DE 1991
PREÇO: 55\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Nuno da Câmara Pereira no Casino Solverde

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO

N.º
91,06 28

«GENTE ILUSTRE» EM NOITE DE GALA



Imprensa Regional em congresso

DR. ALBINO SOARES NO ENCERRAMENTO

Construção clandestina na Rua 19

PROPRIETÁRIO EM «JOGADA DE ANTECIPAÇÃO»

S. PEDRO
COMEÇA
AMANHÃ

PRESIDENTE DA FIFA
«PASSOU» POR ESPINHO

DESPORTO

ESPINHO EM CASTELO BRANCO NA ABERTURA DA «HONRA»

CARLOS PRATA E FIDALGO NO «VÓLEI» DOS «TIGRES»



PEQUENOS ANÚNCIOS

POR 500\$00

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS E DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

A CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES - Rua 19, n.º 274, 1.º - Espinho - Telef. 726471.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - Advogado. Escritório: Rua 23, n.º 773-1.º Dt.º - Telef. 722022 - 4500 Espinho. Residência: Souto - Silvalde - Telef. 722037 - Espinho.

ALUGUERES

ALUGA-SE LOJA COM CAVE - Para comércio ou escritório em Espinho. Rua 31 n.º 937 - Telef. P.F.V. 056-74594.

ALUGA-SE CASA MOBILADA - Julho/Agosto. Praia de Espinho - Telef. 721488.

ALUGA-SE T2 - Rua 30 - 72.000\$00 c/ grande marquise. Telef. 728328 (das 19 às 21h00).

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 129 - Telef. 724630, Espinho.

CASA MARRETA - Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361. Telef. 720091 - 4500 Espinho.

MÉDICOS

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS PEREIRA - Av.º 8, n.º 784-1.º - Espinho. Telef.: 723472. Rua Elias Garcia, 55-1.º - Ovar - Telef. 52401.

PASSA-SE

CAFÉ SNACK-BAR - Em Esmoriz. Junto à Praça. Só 4.500 contos. Com a entrada a combinar. Bom negócio. Trata o próprio. Telef. 056-74541.

SERVIÇOS

Estúdio de Vídeo Vítor Lancha. A última tecnologia em reportagens de vídeo, filmagens e montagens em Beta. VHS e V8, reportagens em fotografia. O profissionalismo fala por si. Recorde os seus melhores tempos vividos transformando as suas bobinas de 8 mm-Super 8 a 16 mm para vídeo Beta ou VHS. Passamos também fotografias e selades para vídeo contacte o estúdio de vídeo Vítor Lancha a imagem perfeita a preços bem acessíveis. Contacte-nos pelo Telef. (02)725344, Rua Esmojães, Anta, Espinho.

FERNANDO RODRIGUES LIMA - Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiça. Rua 26, n.º 329 - Telef. 721739 - Espinho.

EMPREGOS

PRECISA-SE SENHORA DOS 18 AOS 35 - Com presença culta, com gosto pela imagem, para fazer fins de semana, parte de uma

equipa de reportagem de Vídeo-Filme. Óptima remuneração. Para mais esclarecimentos marque entrevista pelo Telef. 722381.

UNIDADE FABRIL EM S. PAIO DE OLEIROS - Necessita pessoal para produção. Contacto pelo Telef. 7649213.

PRECISA-SE EMPREGADA PARA TRABALHAR EM CONSULTÓRIO - Primeiro emprego de preferência. 9.º ano de escolaridade. Facilidade de relacionamento humano. Residente em Espinho ou próximo. Resposta a este jornal ao n.º 8924.

PRECISA-SE CABELEIREIRA - Com experiência p/ trabalhar no salão de cabeleireiro do Hotel Solverde. Contactar Telef. 725106.

PRECISA-SE ESTOFADORES - De 1.º, 2.º ou 3.º E praticantes. Tratar: Rua 33 n.º 694 - Espinho.

ENSINO

CURSOS DE ELECTRÓNICA - Se tens o 11.º Ano Esc. poderás frequentar o Curso de Electrónica. Ind. na ESPE. Dão direito a um diploma nível III, c/ equiv. ao 12.º Ano do Ensino Técnico-Profissional. Cursos gratuitos em turnos diurnos e nocturnos. Telef. 721468 e 722272.

CURSOS DE INFORMÁTICA INDUSTRIAL, CAD. CAM. - Se tens o 11.º Ano Esc. poderás frequentar este curso na ESPE. Dão direito a um diploma nível III, c/ equiv. ao 12.º Ano do Ensino Técnico-Profissional. Cursos gratuitos em turnos diurnos e nocturnos. Telef. 721468 e 722272.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE EM ESPINHO T3 - R/C - Sala comum c/ fogão, 3 quartos c/ roupeiros, cozinha ampla c/ boa marquise, 2 casas de banho, sótão c/ cerca de 40 m2 e lugar de garagem. Telef. 723423 das 14 às 21 h.

VENDO LOJAS - Na Rua 32 com 19 e apartamentos T2 e T3. Telefone: 723960.

VENDE-SE OU ALUGA-SE (Verão) - Apartamento T1, com garagem e arrecadação, próximo da Praia. Telefonar em horas de expediente 722200 - Jaime Teixeira Pinto.

VENDE-SE LOTE DE TERRENO - De gaveto, na Granja p/ moradia 320 m2. Telefone: 724847.

TERRENO - VENDEM-SE TALHÕES - Para construção de moradias, na estrada do Golf. Trata Telef. 721422 ou Rua 16, n.º 440 - Espinho.

VENDE-SE MOBILIÁRIO E MAQUINARIA - De café, em bom estado. Telefone: 7644405.

VENDE-SE ANDAR - No centro de Espinho. Amplo, c/ 4 quartos, 2 salas, despensa, marquise, 2 WC., c/ quintal. Telef. 721163 (a partir das 14 horas).

VENDE-SE T3 c/ 3 WC - Chão em mármore branca. Óptimos acabamentos, lugar de garagem. Telef. 725836.

VENDE-SE LOJA COM CAVE E GARAGEM - Rua 62, n.º 560 - Telef. 727289.

VENDE-SE MODERNÍSSIMO SALÃO DE CABELEIREIRO - Com loja ou só mobiliário. Em Esmoriz. Contactar Telef. 056-72209.

VENDE-SE COMPUTADOR SCHNEIDER - Euro PC - Policromático, como novo 125 c. Rua 30 n.º 500-2.º-Esq.º - Espinho.

VENDE-SE CASA - A 2 Km de Espinho. Bem situada, quintal grande, garagem, fácil acesso. Preço a combinar. Telef. 7645140 - Rua do Moimho, Esmojães, Anta - Espinho.

GRUPO DE JORNALISTAS CONFRATERNIZOU EM LAVADORES

No Restaurante Casa Branca, em Lavadores, realizou-se o tradicional almoço de confraternização de jornalistas, promovido pela respectiva proprietária, Adozinda de Jesus Anes.

Tem alguns anos este tipo de confraternização, a qual D. Adozinda insiste não ter objectivos publicitários, segundo afirma, o que pretende, é ver à volta da mesma mesa "velhos" amigos dos jornais e da rádio, em bom convívio, fazendo coincidir a sua iniciativa com as vésperas do S. João.

Assim aconteceu, de novo este ano. E, como habitualmente, a anfitriã entregou a cada um dos convidados um vaso de mangericos, cada um deles com a respectiva quadra de poeta desconhecido.

Como sempre, não houve discursos. Apenas D. Adozinda fez questão de agradecer a presença dos jornalistas e lhes dizer que no próximo ano lá os aguarda de novo, se possível em maior número.

Diga-se que desta vez eram cerca de trinta.

TERRENO EM ESPINHO JUNTO À RUA 19
 Frente com 36m. Local ideal para construção de moradias.
 Preço: 27.000 contos.
EXCLUSIVO DE: V.R. & S., LDA. 728127- 728102.

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA
VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.
 LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA VILA NOVA DE GAIA
 APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
 TELEFONE 720565
 FUNDADA EM 1897

ADMITE-SE

- 1 - A CETAP admite de imediato Contabilista. Exige-se experiência e idoneidade.
- 2 - Técnicos ou operários especializados no sector de injeção ou extrusão.
- 3 - Aprendizes para o sector de fabricação de moldes.

Contactar: - CETAP - A N T A
Telefone: 721226

VERÃO 91 CRIANÇAS GRÁTIS
BENIDORM • LA MANGA • SALOU • ALGARVE

Com ou sem hotel, viagens directas em modernos autopullmans do PORTO ao PORTO MAIO a SETEMBRO

efm COSTA FERREIRA & MARTINS
 RUA DO BONJARDIM, 652 - PORTO
Telefones: 2005597 - 2000787 • Fax 384636

VENDE-SE TERRENO 720 M2
 Urbanização ENGENHO VELHO
 Entre Espinho e S. Paio Oleiros
 Pronto a construir
TELEFONE 723011

RESTAURANTE ENGENHO VELHO
Belmiro Herculano Neves Ferreira
 SERVIÇO À LISTA • SERVIÇO DE BANQUETES
 A 3 KM de ESPINHO - Estrada St.ª Maria Feira Lapa - S. Paio de Oleiros - 4435 LOUROSA

OPTASTE POR INGLÊS NO CICLO? - TOMA LANÇO NO VERÃO!

Faz o curso intensivo connosco. Preparamos-te eficaz e divertidamente. Pró ano... é menos uma dor de cabeça.

INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO
 RUA 20, 296-2.º-ESQ.º
 TELEFONE: 722963



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.
 CORRETORES DE SEGUROS
 (Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º
 4100 PORTO
 TELEF. 6000089 - TELEG. ORUGES
 TELEFAX 6000088 - TELEX 24951 LUMBE P

50 ANOS
 1937 - 1987

Na Rua 19

CONSTRUÇÃO CLANDESTINA FOI DEMOLIDADA

Demorou, mas acabou por ir abaixo!

Se bem se recordam, na reunião de Câmara do passado dia 26 de Março, a edilidade espinhense dava o prazo de 15 dias ao proprietário de uma construção clandestina nos altos de um edifício na Rua 19 para a demolir.

Só na passada quinta-feira as marretas deitaram abaixo a referida construção.

Segundo informações que recolhemos junto da Câmara Municipal, o pessoal que procedeu à demolição foi contratado pelo proprietário do edifício, apesar de lá ter estado o pessoal da Câmara responsável por este tipo de trabalhos e os agentes de autoridade.



INICIAÇÃO MUSICAL NAS ESCOLAS TERMINOU COM GRANDE EXPOSIÇÃO

Muitos desenhos e trabalhos realizados pelos alunos de todas as escolas primárias do concelho de Espinho estiveram patentes, num dos "courts de

ténis" do Parque João de Deus.

Foi mais uma realização do Pelouro da Cultura da Edilidade de Espinho em colaboração com a Academia de Música inte-

grado no Plano de Iniciação Musical das escolas primárias do concelho.

Foi o terminar do ano lectivo e pretendeu-se mostrar tudo aquilo que foi feito.

Os alunos, para além das aulas de iniciação musical aprendiam a construir instrumentos.

Paralelamente foi formado um grupo coral de todas as escolas.



Todas as crianças das escolas primárias visitaram a exposição.

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Assistente Estrangeiro dos Hospitais de Paris

RADIODIAGNÓSTICO - ECOGRAFIA - MAMOGRAFIA

RUA 33, 408 - ESPINHO - TEL. (02) 720190

VENDE-SE

EM SILVALDE

LOTE DE TERRENO C/ 1.150 M2

Loteamento aprovado no Lugar da Fonte

Contactar telefone 721575

(Das 9 às 12 e das 14 às 18 h)
de segunda a sexta-feira.

INFORMÁTICA E
TELECOMUNICAÇÕES



ZENITH
data systems

Groupe Bull

3Com

hp HEWLETT
PACKARD

OKI

ADJ CORP.

D-Link

Commodore

Twinhead

EPSON

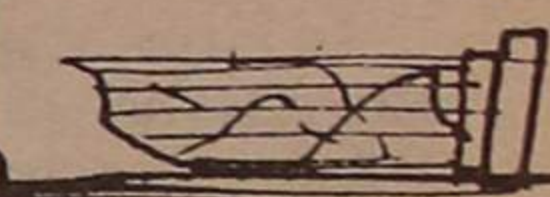
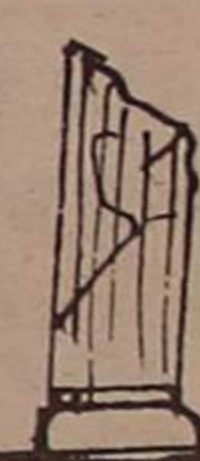
Inforesp

R. 23 Nº 294 - 4500-Espinho - Tel/Fax 726793

VÊ-SE GREGO PARA FALAR INGLÊS?

ENTÃO APROVEITE OS CURSOS
INTENSIVOS DE VERÃO PARA

INICIAR OU APERFEIÇOAR
SEUS CONHECIMENTOS
DE INGLÊS



INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO

RUA 20, 296-2.º ESQ.º
TELEFONE: 722963

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno A - Quinta-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; Sexta-feira, Teixeira (Centro Comercial Solverde/2), Avenida 8; Sábado, Santos, Rua 19, n.º 263; Domingo, Paiva, Rua 19, n.º 319; Segunda-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293; Terça-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; Quarta-feira, Teixeira (Centro Comercial Solverde/2), Avenida 8.

Freguesias

Anta - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 Paramos «Machado», estrada 109, telef. 726388 Silvalde «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

EDP, 720367; Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, 720020 e 720367 (avarias); Câmara Municipal, 720020 e 721800; Junta de Espinho, 724418; Registo Civil, 720599; Tribunal Judicial, 722351; Correios, 720335; Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005; Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042; Hospital, 720327 e 721141; Polícia de Segurança Pública, 720038; Guarda Nacional Republicana, 720035; Rádio-Táxi Costa Verde, 720118; Rádio-Táxi Unidos, 722232; Táxi Verdemar, 723500; Táxi do Largo José Salvador, 723167; Repartição de Finanças, 720750; Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade «Empres», 721525; Centro de Saúde,

721167; Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, Extensão de Saúde, 725810, Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710, Paróquia, 722059, Centro Social, 722005.

Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017, Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvadinho, 723642, Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (tranvias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) *7.15 *8.15 *9.34 *11.02 *11.52 *12.41 *13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *14.08 *15.31 *15.40 *17.15 *17.58 *18.14 (não há aos sábados) *18.43 *19.27 *20.02 (não se efectua aos sábados, domingo e feriados) *20.25 *21.34 *22.35 *1.09*.

Para o Porto (tranvias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) *8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *9.35 *11.13 *12.10 (mão se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *13.00 *13.19 *14.54 *16.47 *18.01 *18.41 *18.56 (não há aos sábados) *19.55 *20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *21.31 (não há aos sábados) *22.15.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados.

CÂMBIOS

CHEQUES	Compra	Venda
Dólar (EUA)	156\$780	157\$408
Marco (Alem.)	87\$505	87\$588
Franco (Fr.)	25\$698	25\$802
Peseta (Esp.)	15\$913	15\$969
Lira (Itália)	\$11746	\$11794
Libra (Ingl.)	255\$987	257\$013
ECU (CEE)	179\$570	180\$290
Florim (Hol.)	77\$694	78\$006
Franco (Bélg.)	45\$202	45\$272
Franco (Suíça)	101\$996	102\$404
Iene (Japão)	151\$27	151\$313
Coroa (Suécia)	24\$172	24\$268
Coroa (Nor.)	22\$365	22\$455
Coroa (Dinam.)	22\$675	22\$765
Markka (Fin.)	36\$856	37\$004
Libra (Irl.)	233\$831	234\$769
Dracma (Grécia)	\$80040	\$80360
Dólar (Canadá)	137\$355	137\$905
Xelim (Áustria)	12\$445	12\$495
Rand (Afr. Sul)	54\$91	54\$709

NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Afr. Sul (Rand)	42\$00	47\$00
Alem. Oc. (Marco)	86\$00	88\$60
Áustria (Xelim)	12\$20	12\$60
Bélg. (Franco)	4\$150	4\$300
Bras. (Cruzado) (a)	-	-
Canadá (Dólar) (notas 1 e 2)	133\$50	137\$50
Canadá (notas maiores)	134\$00	136\$00
Dinam. (Coroa)	22\$25	22\$95
Esp. (Peseta)	1\$360	1\$420
EUA (Dólar) (notas 1 e 2)	163\$50	169\$50
EUA (Dólar) (notas 5 a 100)	154\$00	160\$00
Finl. (Markka)	36\$10	37\$20
França (Franco)	25\$30	25\$05
Hol. (Florim)	76\$35	78\$65
Irlanda (Libra)	229\$80	236\$70
Itália (Lira)	\$110	\$120
Japão (Iene)	1\$050	1\$150
Nor. (Coroa)	22\$00	22\$65
R. Unido (Libra)	251\$00	261\$00
Suécia (Coroa)	23\$75	24\$50
Suíça (Franco)	100\$15	103\$15
Ven. (Bolivar)	2\$200	3\$000

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BÉBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

VENDE-SE

APARTAMENTOS 72 E 73 - RUA 34

Acabados de construir c/fogão de sala, antena parabólica, Vídeo, porteiro e parque.

Informações: Escritório, Rua 19 n.º 1158 ou no local todos os dias.

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 - TELEF. 725454 - 4500 ESPINHO



D. NILZA BRAGANÇA DA SILVA PEREIRA

9.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A FAMÍLIA, com infanda saudade, participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, quinta-feira, dia 4 de Julho, pelas 19h00, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos se dignem assistir a esta celebração.



PEQUENO CARTAZ

CINEMA

Casino Solverde

"APACHES - ASAS INDOMÁVEIS" é o filme que o Casino Solverde vai exibir hoje. Sob o título original "FIRE BIRDS" a realização de David Green, "Asas Indomáveis" tem o seu argumento em volta da luta contra a droga.

É criada uma força de intervenção para a qual são escolhidos os melhores elementos para tomarem parte na conhecida operação mortífera da guerra moderna no combate à droga.

Uma equipa de ases do ar, polícias do céu, deslocam-se a bordo destes "Apaches" helicópteros poderosíssimos e sofisticadíssimos, na América Latina, designada como "território inimigo".

No sábado, à meia-noite, o Casino Solverde respectivamente os filmes, "A ORDEM DA ÁGUIA" e "OS GÊMEOS SEGREDO DE NIMH".

EXPOSIÇÕES

Até domingo, continuam patentes ao público duas exposições: No Hotel Solverde, Arlindo Mateus expõe os seus trabalhos, obra, toda ele inspirada na sua bela cidade: Espinho.

Na Galeria de Arte da Santa Casa da Misericórdia, na Rua 14, continua patente ao público, até ao dia 12 de Julho, uma exposição de desenho, pintura e escultura de artistas espinhenses.

DIVERSOS

O Casino Solverde, no seu programa de espectáculos vai apresentar amanhã, sábado e domingo, o Ballet Latin e o intérprete Pedro Malagueta. A partir de segunda-feira será a vez de actuar o ballet espanhol "Flamenco Teresa de Madrid" e a cançonetista, também espanhola, Margarita Fonseca. Na segunda-feira, também estreará no Casino, o conjunto húngaro "Picnic Band", que que ali actuará durante Julho e Agosto.

FIM DE SEMANA NA TELEVISÃO

A Radiotelevisão Portuguesa vai apresentar, para além da transmissão directa da final do Campeonato do Mundo de Juniores, no Canal 1, no domingo, às 18h50, os seguintes filmes:

Sexta-feira - Às 21h30, no Canal 1, "OS DUROS".

"OS DUROS" é uma divertida, nostálgica e movimentada comédia realizada por Jeff Kanew a partir de um argumento expressamente criado para dois actores que são duas das sólidas glórias de Hollywood: Burt Lancaster e Kirk Douglas. Os dois estrearam-se no cinema no mesmo ano, 1946, fundaram as suas próprias companhias de produção e foram ao longo dos anos conquistando uma irrepreensível reputação artística, bem como política como grandes activistas pelos direitos civis. Até hoje, já contracenaram em seis filmes a que se vem agora juntar esta comédia. A história dos dois gangsters velhos e aparentemente acabados que ao fim de cumprir uma longa pena se sentem incapazes de se integrar numa sociedade implacável e pouco hospitaleira, acabando por fazer aquilo que sabem, assaltar comboios, é na verdade um pretexto para um filme irónico e por vezes mordaz com uma visão amarga da velhice e da reabilitação de criminosos ao mesmo tempo que cria um espectáculo divertido para duas vedetas de forma admirável.

Sábado - Às 00h30, no Canal 1, "ZUCKERBABY".

Após o sucesso de "CAFÉ BAGDAD" Percy Adlon passou a gozar de uma certa reputação, como grande valor do cinema alemão, o que foi talvez precipitado e inflacionado pelo sucesso de um filme. Agora descobrindo os seus anteriores trabalhos começa-se a perspectivar Adlon

apenas como um interessante realizador com uma curiosa filmografia e uma clara tendência para temas invulgares. É o caso deste filme de 1985, o seu sexto, pela segunda vez protagonizado por aquela que se tornaria na sua intérprete emblemática, a volumosa e loira valquiria germânica Marianne Sagebrecht desta vez no papel de uma solitária, triste e desencantada ajudante de cangalheiro que um dia se apaixonou pela voz dum condutor do metro e mais tarde pelo homem propriamente dito, após uma série de iniciativas, sacrifícios e habilidades executadas com surpreendente determinação. Realizado com inegável elegância visual este filme de Percy Adlon é uma bizarra e desconcertante história de amor entre dois seres perdidos numa grande cidade, onde apesar da rotina, da monotonia, da solidão e da apatia a paixão mais invulgar ainda pode ser vivida e consumada com inesperada felicidade.

Domingo - Os mais pequenos, às 15h15 podem ver, no Canal 1, o filme "CONDORMAN".

Produzido pelos estúdios Disney "CONDORMAN" é uma divertida e emocionante paródia aos filmes de espionagem do tipo James Bond construída com um delicioso sentido de aventura dos domínios da Banda Desenhada aqui e ali atravessada por elementos da ficção científica nesta história itinerante e cheia de peripécias inesperadas sobre um autor da Banda Desenhada que gosta de testar na vida real as mirabolantes invenções e capacidades do seu herói de ficção, CONDORMAN, acabando ele próprio por se transformar num superagente secreto da CIA, envolvido num complicado caso de salvamento de um agente que desertou do KGB.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR
- DR. JORGE PACHECO - Médico Dentista
- DR.ª EVA PACHECO - Médica Int. Estomatologista
- DR. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA - Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
- ORTOPANTOMOGRÁFIA e TELERRADIOGRAFIA
DR. M. GIESTEIRA DE ALMEIDA - Médico Especialista de Ovíduos, Nariz e Garganta, Otorrinolaringologista
DR. LUIS AGRELOS Médico especialista em doenças dos olhos
DR. JOÃO RODRIGUES CARVALHO - Médico Especialista do Aparelho Digestivo, Fígado, Pâncreas e Endoscopia Digestiva

Rua 8, n.º 381-1.º - 4500 ESPINHO - ☎ 722718

LUSOTUFO

TAPETES · CARPETES · ALCATIFAS

Telefone 71760 - CORTEGAÇA

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: Rua 20 n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975

Horário: das 9 às 18h30

ORAÇÃO AO SAGRADO E DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. Amen. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça. - M.C.

Congresso decorreu em Viana do Castelo

«A GRANDE APOSTA DESTE GOVERNO FOI GANHA COM A VOSSA AJUDA»

- a homenagem de Albino Soares à Imprensa Regional

Na sessão de encerramento do Congresso da Imprensa Não Diária, realizado em Viana do Castelo no último fim-de-semana, o secretário de Estado da Comunicação Social, Dr. Albino Soares, fez o elogio da Imprensa Regional, e acentuou que «nada justifica que essa imprensa seja aferida por critérios menos exigentes do que a imprensa de expansão nacional». Sublinhou, também, que «é agora tempo de esperar da Imprensa Regional a qualidade que exigimos aos órgãos de expansão nacional».

Deixando para o final da nossa reportagem a intervenção mais detalhada daquele governante, diremos que o congresso contou com a presença de numerosos representantes de jornais e rádios locais e, ainda, de convidados especiais, que foram à tribuna defender os seus pontos de vista, cuja temática se relacionava, obviamente, com a Comunicação.

Temas como «Marketing» de uma empresa de Comunicação Social. «Como gerir uma empresa de Comunicação Social», «Novos produtos informáticos para a Comunicação Social», «Casos de êxito na empresa», «Os CTT e a Comunicação Social», «Apoio às rádios», «Centrais de compra de publicidade», «Autodisciplina da publicidade e audiências», etc., foram tratados por numerosos oradores, muitos deles ligados à Imprensa Regional.

Para além do secretário de Estado, Dr. Albino Soares e do director-geral da Comunicação Social, Dr. Fernando Tavares Rodrigues, uma outra presença deu nas vistas - a do Dr. Lucas Pires, deputado do Parlamento Europeu, que se deslocou a Viana do Castelo e ao congresso para se ocupar do «Futuro da Comunicação Social na Europa».

OS «NÚMEROS» DE LUCAS PIRES

Lucas Pires leu um trabalho com mais de quarenta

páginas dactilografadas, cujo texto, por razões de espaços, teremos de sintetizar.

Ela começou por referir índices de leitura de jornais na Europa, revelando que «a Europa do Norte leva largamente a palma sobre o Sul». Precizou que «cada dia, lêem um jornal».

92% dos suecos, 85% dos ingleses, 50% dos franceses, 44% dos gregos, 36% dos portugueses e 30% dos espanhóis. Comentou que em compensação os investimentos na Imprensa são actualmente mais fortes no Sul do que no Norte.

Em 89 aumentaram 42,9% em Portugal, 32,2% na Grécia, 25% em Espanha e 10% na Europa Ocidental, em média.

No entanto, no Norte, o mercado atingiu os limites da saturação e no sul, tem condições para crescer. Quanto às receitas da publicidade na Imprensa diária revelou que equivalia em 1989 na Europa Ocidental a uma média de 58,8 dólares por cada cidadão. Os números, porém, variam infinitamente de país para país:

Finlândia, 237,2 dólares; Inglaterra, 91,2; Espanha, 50,7; França, 22; Grécia, 9,6 e Portugal, 6,1.

Média, 59,8 dólares. Acrescentou Lucas Pires que «a quota da Imprensa diária nas receitas publicitárias em 1989 se afastava muito de país para país.

Porcentagem mais alta (Suécia), 79,1%. Porcentagem mais baixa (França), 15,6%. Média 40%. Portugal, 22,1%.

SOBRE FACTORES SOCIOLOGICOS E CULTURAIS, afirmou que «a diferença vai de um poderoso estatuto do quarto poder», nos países anglo-saxónicos - onde os jornais são verdadeiras instituições independentes, a situações de maior dependência, controlo e até censura noutros países. Na Inglaterra, sobretudo, os jornais têm uma grande tradição de influência a nível nacional, num país, no

entanto, muito descentralizado.

OS TIPOS DE JORNAIS VARIAM: Na Inglaterra dominam os grandes diários nacionais, que vão desde os de tipo popular até um pólo de maior qualidade. A Imprensa Dominicana tem aí um extraordinário desenvolvimento, ao contrário das revistas e periódicos.

Na Alemanha, verdadeiramente nacionais só os jornais populares, do tipo Imprensa de «Boulevard».

Depois, há os supra-regionais, vendidos em grande parte por assinatura - de tipo austero e denso.

Por último, vem a Imprensa Regional e que muitas vezes utiliza, como veículo os jornais de maior circulação.

Revelou o orador que a Grã-Bretanha tem a maior circulação de jornais da Europa (15 entre os 20 mais vendidos) e a França e a Alemanha a maior circulação de revistas.

As revistas femininas têm uma percentagem muito significativa em todos os países (20 a 25% de circulação) - excepto na Escandinávia onde dominam as revistas de família e na Espanha. Em Portugal em 1989 as revistas femininas representavam cerca de 19%.

Os guias de TV e Rádio também se encontram florescentes em toda a parte, mas a sua quota de mercado vai desde 10% na Áustria, Suécia, Finlândia e Noruega até 10 a 15% na média dos restantes países europeus. Em Portugal em 1989 rondavam os 9,5%.

Em suma: **Não apenas cada país, mas cada jornal tem uma identidade e uma cultura própria numa Europa que é sob este aspecto - mais do que sob qualquer outro - um verdadeiro «mosaico».**

Comentou Lucas Pires que apesar disto, a questão da Imprensa não pode ser ignorada pela CEE. Há mesmo razões para pensar que a comunidade prestará uma crescente atenção a este

problema embora evitando tiques regulamentares.

Fez outra revelação interessante:

A Imprensa europeia compreende 50.000 títulos e 310 milhões de cópias anuais.

A Imprensa representa quase metade de todo o material impresso na Europa, o qual está assim distribuído:

Imprensa 40%; Livros 8%; Publicidade 28%; Publicações profissionais 17%; Prospectos comerciais 7%.

OUTROS NÚMEROS NÃO MENO INTERESSANTES

Embora corresponda apenas a 15,4% da população mundial, a Europa só é superada em tiragens de jornais pelo mais populoso de todos os continentes - a Ásia, que corresponde, no entanto, a 57,3% da população mundial.

A Imprensa diária é o principal veículo publicitário utilizado na Europa. Corresponde em 1989 a 40% desses investimentos, enquanto a Televisão se ficava pelos 24%.

O crescimento do investimento global na Imprensa em 1988 foi apenas ligeiramente inferior ao investimento em Televisão no mesmo período, o que é sintomático.

Imprensa, 10,1%; Televisão, 13,5%.

5,5 MILHÕES DE CONTOS EM DOIS ANOS

O director-geral da Comunicação Social, Dr. Fernando Tavares Rodrigues falou na sua intervenção dos auxílios prestados pelo Estado à Comunicação Social, os quais, segundo o orador, se traduz pela salvaguarda de uma Comunicação Social diversificada, na integração das várias medidas, em obediência a critérios de coerência e racionalidade, na correcção dos desequilíbrios decorrentes de regimes diferenciados para apoios às empresas públicas e privadas que operam no sector, cuja pertinência se acha ultrapassada pelo movi-

mento reprivatizador entretanto ocorrido; no fomento da inovação e reconversão tecnológicas, decorrente do reconhecimento da adolescência verificada nas unidades produtivas, especialmente as ligadas aos títulos de expansão regional.

Sublinhou o director-geral que esses apoios são reconduzíveis a dois grandes tipos: directos, que implicam a transferência de fundos do Estado; e indirectos, visando a minoração dos custos empresariais, os auxílios à Imprensa cobrem os estádios de produção, incluindo os aspectos da formação nas suas vertentes intelectual e de atenção ao manuseamento dos equipamentos, e a distribuição/comercialização.

Revelou Fernando Tavares Rodrigues que no triénio de 1988 a 1990 o esforço financeiro do Estado neste capítulo tem a sua expressão no montante de 5,5 milhões de contos, que não inclui, todavia, a contabilização das receitas arrecadadas por mor do tratamento especial da Imprensa no contexto do IVA.

O ELOGIO DA IMPRENSA REGIONAL

Na sua intervenção, o Dr. Albino Soares começou por felicitar os promotores do congresso (a Associação de Imprensa não Diária) pela iniciativa.

Dirigindo-se aos congressistas, o secretário de Estado reconheceu que «a grande aposta deste governo na área da Comunicação Social foi ganha com a vossa ajuda».

E prosseguiu:

A.G.

«De facto, nenhum governo poderia ter entregue os jornais à sociedade civil, se esta não se disponibilizasse; nenhum Governo licenciaria mais de trezentas rádios locais, se as emissoras já instaladas não tivessem assumido o alto espírito de responsabilidade social que todos conhecemos; nenhum Governo se proporia licenciar novos canais de televisão, na ausência de uma opinião pública esclarecida favorável à abertura da televisão à iniciativa privada; e nenhum Governo defenderia tão intransigentemente a liberdade de informação e de imprensa se, de facto, os jornalistas não respeitassem, como respeitam, os valores do rigor, da isenção e da independência no exercício da sua profissão».

Referindo-se particularmente à Imprensa Regional, afirmou o Dr. Albino Soares que o leitor dessa imprensa procura a informação que, não tendo, porventura, interesse para a expansão nacional, é indispensável à sua inserção na comunidade em que vive, que responde aos interesses do município, do agente económico local, do consumidor de cultura, do acompanhante das actividades desportivas, do paraquiano, não esquecendo o papel que tantas vezes tenho referido, por o entender indispensável e de valor nacional, de elo de ligação entre o emigrante e a sua terra».

À margem do congresso, houve uma visita a Santiago de Compostela e convívios sociais em Viana do Castelo e sua periferia.

FUTURO JORNALISTA

Para Semanário de grande expansão, aceita-se candidatura para jornalista a tempo inteiro. Os candidatos devem ter mais de 21 anos, 12.º ano de escolaridade e com a situação militar regularizada no caso de se tratar de indivíduos do sexo masculino.

Se se sente com vocação para vir a ser jornalista, candidate-se.

Resposta a este jornal ao n.º 5.000.

Targã

AUTOMÓVEIS

CARRINHA PEUGEOT 305 D	88
FIAT 127 Surf	81
HONDA CIVIC 13 Hatchbed	86
PEUGEOT 405 Mi 16 (Todos extras)	88
PEUGEOT 205 GR	88
RENAULT 9 GTL	83
RENAULT 11 GTL	85
RENAULT 19 GTS (5 portas)	89
SUZUKI SANIANA S 410	88
VOLVO 480 ES	87

MOTOS

BMW K 75	88
SUZUKI GSX 1100 F	88

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO PREÇOS PARA REVENDA

Rua 19 n.º 884 - ESPINHO
Telefone (02) 72 58 80

CASINO SOLVERDE ESPINHO

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 27
«APACHES ASES INDOMÁVEIS» - M/12 anos

DE 28 A 30
«ANACNOFOBIA» - M/16 anos

SEXTA-FEIRA, DIA 28
«A ORDEM DA ÁGUIA» - M/12 anos

SÁBADO, DIA 29
«OS GÊMEOS» - M/6 anos

MATINÉE INFANTIL
«BIG-FOOT E OS SEUS AMIGOS» - Todos

CINEMA
TEL. 720238

PRECISA-SE PESSOAL NÃO ESPECIALIZADO

Livre de serviço militar, para empresa em Espinho.

Resposta a este jornal ao n.º 9001

MANUEL INÁCIO DA SILVA



MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por este meio, comunicar que manda celebrar missa, por alma do saudoso extinto, no dia 29, sábado, às 19h00 na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer.

Na Gomes de Almeida MATRÍCULAS ABREM NO DIA 5

A partir do próximo dia 5, a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida vai dar início às matrículas para o ano lectivo 1991/92. De 5 de Julho a 15, inclusive, estão abertas as matrículas para os alunos

que não tenham requerido provas de exame que estão assim distribuídos:

Dias 5 e 8 - para a frequência do 8.º ano e repetentes do 7.º ano.

Dia 9 - para a frequência do 9.º ano, Cursos Profissionais e inscrições do 12.º ano (Via Ensino).

Dias 10 e 11 - para a frequência nos 10.º, 11.º e

12.º anos (Áreas Vocacionais e Técnico-Profissionais).

Dias 12 e 15 - para alunos dos Cursos Gerais e Complementares Nocturnos.

Para os alunos que tenham requerido provas de exame, as inscrições estarão abertas nos três dias úteis subsequentes à divulgação do resultado da última prova de exame.

Em concurso de desenhos

CÁTIA FÉLIX FICOU EM TERCEIRO

A aluna da Escola Preparatória Sá Couto, Cátia Félix classificou-se em terceiro lugar por Aveiro no concurso de

desenhos promovido pelo Instituto de Acção Social Escolar, denominado "Passatempo - Leite Escolar 90/91.

MÚSICA NO SALÃO DE CHÁ

Na próxima sexta-feira e sábado, o grupo "Café Lusitano" actuará no Salão de Chá, no Parque João de Deus. No domingo, será a vez de Bela

Dona - Jive. Os espectáculos iniciar-se-ão às 22h30 e estes dois agrupamentos interpretarão temas dos anos 60, jazz e blues.

VENDE-SE ESTABELECIMENTOS COM 66,8 M² E ARRUMOS COM 8,10 M²

EDIFÍCIO PALMEIRAS - Loja 3 - Rua 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª-feira, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Telefone: 72 15 75

ALUGA-SE ESPINHO

T3 Rua 35 c/Garagem

Por 2 anos

J. Couto

Telef: 724236 (horas de expediente)

ALUGA-SE ESPINHO

Apartamento com e sem garagem. Só época balnear

Informa: J. COUTO

Telef: 724236

EXECUTAM-SE

Todos os trabalhos em TACOS - PARQUÉ - IPOCORK - ALCATIFAS Raspagem e envernizamento

Telef: 818850 - 728664



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ARTES MARCIAIS

CONVOCATÓRIA

Dando cumprimento ao disposto nos Estatutos e no RGI, convoca-se todos os sócios da APAM para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 2 de Julho, pelas 21.30 horas, na sede social à Rua 16 n.º 799, da cidade de Espinho com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 Apreciar, discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas relativos ao exercício findo em 31.12.90.
 - 2 Outros assuntos de interesse para a Associação.
- Ainda de acordo com o RGI, se à hora marcada da primeira convocação não se encontrar presente o número mínimo de sócios, fica desde já convocada uma segunda AGO para meia hora mais tarde, com a mesma Ordem de Trabalhos.

Espinho, 17 de Junho de 1991

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Carlos Manuel Tavares

ISABEL MARIA GOMES DE OLIVEIRA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas amigas, que participaram no funeral da saudosa extinta, e comunica que a missa do 7.º dia, será celebrada sábado, dia 29, pelas 8h00 na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradece a quem possa comparecer.



RESTAURANTE SNACK-BAR O PADRINHO

ESPECIALIDADES NA BRASA:

ENTRECOSTO NA BRASA • FRANGO NO CHURRASCO
BACALHAU NA BRASA • ESPETADA MISTA

Avenida 24, n.º 697 ☆ Telefone 720665 ☆ 4500 ESPINHO

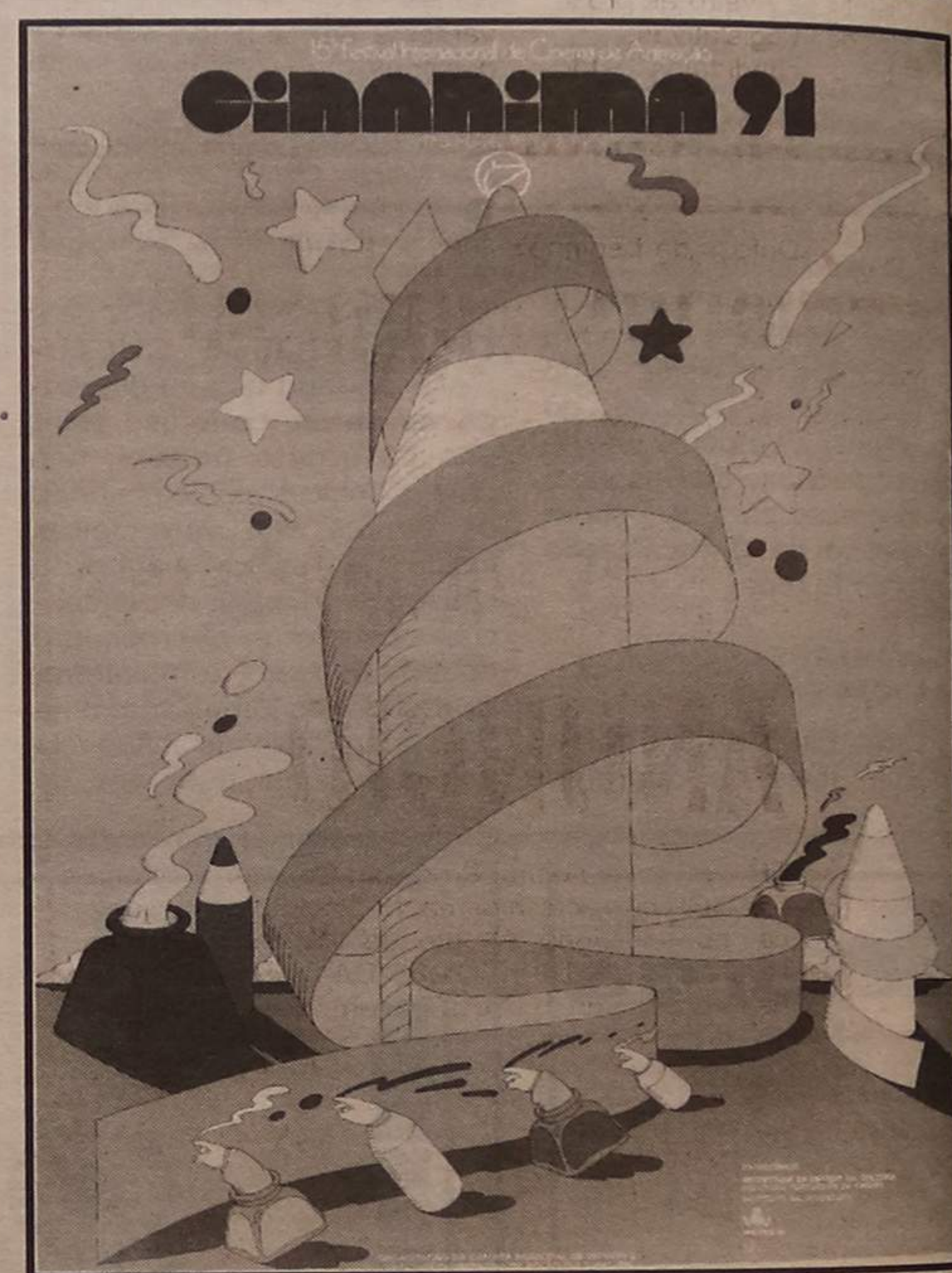


PRECISA-SE Empregado

De preferência c/carta de ligeiros. Idade até 30 anos.

CONTACTAR:

TELEF: 72 36 75



O Cinanima 91 já está a rolar. Os preparativos para a próxima edição, 15.ª, a realizar entre os dias 12 e 17 de Novembro. O cartaz já foi escolhido e é este.

LEVE
"DEFESA DE ESPINHO"
NAS FÉRIAS

GRANDE PARTICIPAÇÃO NO COLÓQUIO DO PSD

O Partido Social Democrata realizou na passada sexta-feira, mais um colóquio, desta vez sobre "Cultura, Educação e Desporto". Foi moderador o Dr. Amadeu Morais tendo intervindo a vereadora da Câmara Municipal responsável pelo pelouro da cultura, Elsa Tavares, Dr.ª Graça Guedes, a Dr.ª Maria Ricardo, um representante de uma Associação de Pais e de uma Associação de Estudantes.

Elsa Tavares começou por apresentar um panorama actual da cultura e no que deve basear no futuro.

A vereadora da edilidade espinhense falou também sobre as tradições culturais do concelho e frisou que não devem morrer, salientando também o facto de haver falta de estruturas onde a cultura possa ser exercitada e participada.

Por sua vez, Graça Guedes fez uma exposição mui-

to completa sobre o que é o desporto e as características que um desportista deve ter, e conclui que o desporto deve ser virado para a comunidade e participação global e não só para as elites ou alta competição.

Maria Ricardo debruçou-se sobre a nova reforma educativa que vai entrar em actividade nos próximos anos e focou todas as suas vantagens, principalmente para os estudantes que

passam a ter mais possibilidades de escolha. Esta responsável do Conselho Directivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira salientou a preocupação do Ministério em conseguir que os estudantes estejam ocupados durante a manhã e tarde para assim se evitem os tempos que os levam a outras "actividades".

Maria Ricardo focou ainda a questão do alargamento do período escolar que

em Portugal é o mais curto da Europa. Depois, foi a vez do representante de uma Associação de Pais que focou a colaboração prestimosa que estes organismos associativos podem dar às escolas na estruturação do ensino para os seus filhos, participação que no seu entender deve ser alargada a todas as escolas.

O representante da Associação de Estudantes, como é característico da

juventude, mostrou a sua irreverência em relação a certos condicionalismos existentes em certas escolas. Fez propostas, avançou soluções e terminou com a esperança de que tudo melhore no futuro. O debate que estabeleceu entre a assistência e a mesa foi muito animado tendo tido a participação relevante do engenheiro Pinto Correia, João Bigail e Carlos Ferreira.

JORGE SAMPAIO VISITOU A FEIRA

O líder do Partido Socialista, Jorge Sampaio, esteve em Espinho na passada segunda-feira, durante a manhã, a fim de se encontrar com alguns militantes e simpatizantes do partido da nossa cidade.

Jorge Sampaio, manteve-se assim, um pouco afastado das comemorações e inaugurações que a Cidade Invicta realizava, nomeadamente a inauguração

da Ponte S. João. Com a presença de autarcas do PS, nomeadamente, Rolando de Sousa e Abel Gonçalves, deputados, José Mota e Rosa Maria Albernaz, entre outros, o líder socialista deu um agradável passeio pela feira de Espinho onde manteve um contacto muito directo com a população que ali se encontrava a fazer as suas compras.

DOIS ESPINHENSES CANDIDATOS POR AVEIRO (CDU)

A Coligação Democrática Unitária (CDU) já tornou público a sua lista de candidatos pelo Distrito de Aveiro às próximas Eleições Legislativas.

Entre os candidatos estão

dois elementos de Espinho: Joaquim Almeida da Silva, natural de Paramos e António José Nunes Teixeira Lopes, respectivamente em segunda e quarta posições.

«Defesa de Espinho» 3091 - 1991/06/27

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE S. JOÃO DA MADEIRA ANÚNCIO

FAZ SABER que nos Autos de Processo Comum - Tribunal Singular n.º 1554/90 a correr termos na 1.ª Secção do 1.º juízo desta Comarca, que o Digno Agente do Ministério Público move contra o arguido JOAQUIM GOMES DA COSTA E SILVA, casado, industrial, nascido a 3/6/1961 em Santa Maria da Feira, filho de Joaquim Gomes da Silva e de Isaura da Costa Santos, portador do B.I. n.º 9703589, passado pelo A.I. de Lisboa em 30/8/1985 e com última residência conhecida na Rua 22, n.º 311 - 1.ª Esq.º, Espinho, por haver cometido o crime de emissão de cheque s/ provisão.


Foi aquele arguido, por despacho proferido em 5 de Junho de 1991, declarado CONTUMAZ, ao abrigo do disposto nos artigos 336.º e 337.º do Código de Processo penal, suspendendo-se os trâmites do processo até à sua detenção ou apresentação, sem prejuízo da realização de actos urgentes, - implicando para o referido arguido os efeitos seguintes:

- anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial que venha a celebrar após esta declaração; e
- proibição de obter certidões, registos ou quaisquer outros documentos, perante autoridades públicas.

São João da Madeira, 11 de Junho de 1991

O Juiz de Direito,
Serafim António Gomes Alexandre

A Escrivã de Direito,
Idiema Margarida Santos Salgueiro



JÁ SABE
O QUE HÁ DE NOVO
EM
ESPINHO?


Já sabe a novidade?
O Crédito Predial Português
abriu um balcão
em Espinho.

Assim, todos os serviços do Crédito
passarão a estar disponíveis
na Rua 19, n.º 440.

Lá encontrará as contas para Jovens,
Reformados e Emigrantes; a conta CPP
Progressiva e o Fundo CPP Tesouraria;
o Serviço de Avaliação Imobiliária
e, é claro, as contas
de Poupança Habitação.

Para saber mais sobre tudo isto,
faça uma visita ao local.

Teremos o maior prazer em mostrar-lhe
como o Crédito dá sempre a melhor
resposta às necessidades
de particulares e empresas.
Mas isso já não é novidade.



CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
Um Banco com Respostas.

CALENDÁRIO FISCAL PARA JULHO

I - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS SINGULARES (IRS)

Dia 10 - Entrega pelos notários, conservadores, secretários judiciais e secretários técnicos de justiça da relação dos actos praticados no mês anterior.

PAGAMENTOS

Dia 10 - Pagamento do imposto liquidado com base na declaração modelo n.º 2 apresentada dentro do prazo legal. (1)

RETENÇÕES

Dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos sujeitos às taxas liberatórias. (1)

Dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre os rendimentos de capitais, prediais ou comissões por intermediação na realização de quaisquer contratos pagos por entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada. (1)

Dia 20 - Entrega das quantias retidas no trimestre anterior, sobre rendimentos do trabalho dependente, bem como do trabalho independente quando pagos por entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada. (1)

II - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLECTIVAS (IRC)

Dia 20 - 1.º pagamento por conta do imposto relativo ao ano de 1991 para os sujeitos passivos que auferiram rendimentos das categorias B, C ou D, (trabalho independente, comerciais e industriais ou agrícolas). (1)

III - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS SINGULARES (IRS)

Dia 20 - Entrega das importâncias retidas no mês anterior, sobre os rendimentos sujeitos a IRC. (1)

IV - IMPOSTO DO SELO PAGAMENTOS

Dia 31 - 1.º pagamento por conta do imposto relativo ao ano de 1991. (1)

III - IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)

REGIME NORMAL

Periodicidade mensal

Dia 31 - Remessa da declaração periódica relativa ao mês de Maio, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA.

Periodicidade trimestral

Dia 31 - Remessa da declaração periódica relativa ao trimestre anterior, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA. Pode ainda ser enviada até 15 de Agosto.

IV - IMPOSTO DO SELO PAGAMENTOS

Dia 10 - Entrega do imposto descontado nas folhas de vencimentos ou outros proventos, aprovadas para pagamento no mês anterior, pelas autarquias locais e pessoas colectivas de utilidade pública administrativa. (2)

Dia 10 - Entrega do imposto cobrado no mês anterior, sobre os bilhetes ou cartões de acesso a salas de jogos de fortuna ou azar. (2)

Dia 10 - Entrega do imposto devido pelas apólices e prémios de seguros, cobrados no mês anterior. (2)

Dia 31 - Entrega do imposto devido pelas operações bancárias realizadas no mês anterior. (2)

Dia 31 - Entrega do imposto devido pelas aberturas de crédito realizadas no mês anterior. (2)

Dia 31 - Pagamento do imposto incidente sobre as letras emitidas no mês anterior pelas empresas públicas, e pelas sociedades regularmente constituídas com capital social superior a 1 000 000\$00, quando o número de letras emitidas durante o ano não seja inferior a 1000. (2)

V - IMPOSTOS RODOVIÁRIOS

Dia 31 - Pagamento da 2.ª

prestação trimestral do imposto, com um mês de juros de mora. (2)

B - IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO

Dia 31 - Pagamento da 2.ª prestação trimestral do imposto, com um mês de juros de mora. (2)

C - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS

- Pagamento do imposto nos oito dias seguintes à aquisição de veículos novos. (2)

VI - IMPOSTOS DIVERSOS

A - CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL - GRUPO A

Dia 30 - Pagamento, com dois meses de juros de mora, da 3.ª prestação da contribuição relativa ao ano de 1988. (2)

B - CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL - GRUPO C

Dia 31 - Pagamento, da 3.ª prestação da contribuição relativa ao ano de 1988. (2)

C - IMPOSTO SOBRE A INDÚSTRIA AGRÍCOLA - GRUPO A

Dia 30 - Pagamento, com dois meses de juros de mora, da 3.ª prestação do imposto relativo ao ano de 1988. (2)

D - IMPOSTO SOBRE AS SUCESSÕES E DOAÇÕES POR AVENÇA

Dia 31 - Entrega das importâncias descontadas no mês anterior a título de imposto por avença. (2)

E - IMPOSTO SOBRE BOTES, BARES, NIGHT CLUBS, DISCOTECAS, CABARETS, DANCINGS E OUTROS LOCAIS NOCTURNOS CONGÉNERES

Dia 15 - Pagamento do imposto referente ao mês anterior. (2)

(1) - Em qualquer tesouraria da Fazenda Pública, nas instituições bancárias autorizadas ou correios.

(2) - Nas Tesourarias da Fazenda Pública.

NOTA

As datas indicadas correspondem ao último dia do prazo para cumprimento da obrigação fiscal. Não foi tido em conta o facto de a data coincidir ou não com dia útil.

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

O QUE É ISSO DE FÁTIMA?

Perguntava, espantado, o turco que há dez anos alvejou o Papa na Praça de S. Pedro.

É que ele considerava-se um profissional e tinha previsto tudo minuciosamente, para não falhar. Custa-lhe entender como uma bala, disparada a curta distância, de grande poder destruidor e premeditadamente infectada, não matou João Paulo II.

Se, como felizmente aconteceu, não fosse atingido qualquer órgão vital, pelo menos deveria ter-lhe provocado uma infecção incontrolável.

Realmente tinha boas razões para perguntar: "O que é isso de Fátima?"

É que o Papa afirma convictamente que foi Nossa Senhora, a quem insistentemente invocou naqueles trágicos momentos, que o salvou. Por isso veio a Fátima agradecer-lhe, juntando as suas orações às

dos milhares de peregrinos que devotadamente aí acorrem, ano após ano.

Ainda há dias alguém entregou a um idoso doente um daqueles folhetos destinados a ser distribuídos nos hospitais e estabelecimentos similares.

Na capa, com as cores da bandeira nacional, via-se a efígie do Santo Padre com os braços abertos, em atitude de acolhimento.

Ele ficou com o prospecto na mão, pensativo, e depois guardou-o com aparente indiferença. Instado a manifestar o que sentia, instintivamente fez a ligação do Papa com Fátima: "Prometi a Nossa Senhora ir a Fátima enquanto pudesse e fui lá mais de cinquenta anos seguidos. Deixei de ir porque a "minha senhora" já lhe custa andar. Mas não pense que era por passeio que lá ia, era por fé! por agora basta-me fechar os

olhos para ver o que lá se passa."

Então, quando morrer, Nossa Senhora vai estar à sua espera, disseram-lhe.

Resposta imediata: "Pois está! Com certeza que está!"

Claro que quem houve isto ou apreciou (pela televisão ou ao vivo) o que ocorreu em Fátima neste 13 de Maio de 1991, já não tem coragem de duvidar mais da fé autêntica do nosso povo.

E, para aqueles que teimam em levantar objecções, dizendo agora que o Papa veio desviar as atenções de Nossa Senhora para a sua Augusta Pessoa, aí fica a pergunta que fez um sacerdote missionário, durante a homilia, alguns dias depois.

Dizia ele que na sua igreja a frequência ao Mês de Maria costumava decrescer depois do dia 13. Este ano deu-se o contrário, desse dia em diante foi aumentando progressivamente.

"Vocês sabem porque é? Porque esteve cá o Santo Padre (Esse Papa admirável!) que nos veio dar o exemplo."

E depois incitava-nos dizendo que as palavras já perderam muito do seu sentido; que é preciso é mostrar com as nossas vidas aquilo em que acreditamos.

MAGDA PEREIRA PINTO (médica)

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as entidades: ACASA, CGD, ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545 - 1.º Dt.º A ESPINHO
Telef. 72 29 31

«Defesa de Espinho» 3091 - 1991/06/27

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE S. JOÃO DA MADEIRA ANÚNCIO

FAZ SABER que nos Autos de Processo Comum - Tribunal Singular n.º 1449/90 a correr termos na 1.ª Secção do 1.º Juízo desta Comarca, que o Digno Agente do Ministério Público move contra o arguido JOAQUIM GOMES DA COSTA E SILVA, casado, industrial, com última residência conhecida na Rua 22, n.º 311-1.º Esq.º, Espinho, nascido a 30 de Junho de 1961, natural de Fiães - Santa Maria da Feira, filho de Joaquim Gomes da Silva e de Isaura da Costa Santos, portador do B.I. n.º 9703589 de 30/8/1985, por Lisboa, por haver cometido o crime de emissão de cheque s/provisão.

Foi aquele arguido, por despacho proferido em 29 de Maio de 1991, declarado CONTUMAZ, ao abrigo do disposto nos artigos 336.º e 337.º do Código do Processo Penal, suspendendo-se os trâmites do processo, até à sua detenção ou apresentação, sem prejuízo da realização de actos urgentes, - implicando para o referido arguido os efeitos seguintes:

a) - anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial que venha a celebrar, após esta declaração; e b) - proibição de obter certidões, registos ou quaisquer outros documentos, perante autoridades públicas.

São João da Madeira, 4 de Junho de 1991

O Juiz de Direito,
Serafim António Gomes Alexandre

A Escrivã de Direito,
Idiema Margarida Santos Salgueiro

«Defesa de Espinho» 3091 - 1991-06-27

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Proc. 985/91
2.º Juízo

PELO 2.º JUÍZO DA COMARCA DE ESPINHO, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores da firma AFONSO HENRIQUES, Sucrs. Ld.ª, com sede na Rua 43, Lugar da Marinha, Silvalde, Espinho, requerente nos autos de ACÇÃO ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO DE EMPRESA n.º 985/91, para no prazo de CATORZE DIAS, findo o dos éditos, deduzirem querendo oposição, justificarem sumariamente o seu crédito ou requerer alguma das providências previstas no capítulo para recuperação de empresa, devendo ainda juntar documentos e requererem os demais meios de prova, nos termos do art.º 6.º do Dec.-Lei n.º 177/86 de 2 de Julho com as alterações introduzidas pelo Dec.-Lei 10/90 de 5 de Janeiro e, ainda para contestarem querendo, dentro do mesmo prazo, o pedido de apoio judiciário.

Espinho, 91-06-12

A Juíza de Direito,
Maria Helena Oliveira da Silva

A Escrivã de Direito,
Conceição Gandra

BODAS DE OURO

SALVE, 29/06/1991

D. ADELAIDE FERREIRA LOPES
MANUEL FRANCISCO FERREIRA



Seus filhos, genros, noras e netos vem, desejar-lhes com carinho, muitas felicidades, na passagem das suas bodas de ouro e, que esta data se repita por muitos e bons anos.

Nas autarquias locais

SITUAÇÃO ILEGAL DE FUNCIONÁRIOS SERÁ REGULARIZADA

Em recente reunião de Conselho de Ministros, o Executivo Português aprovou medidas relacionadas com a regularização do Estatuto do Pessoal das Autarquias em situação ilegal, a redução do horário semanal de trabalho do pessoal operário da função pública, o descongelamento de escalões das carreiras dos militares das Forças Armadas e do Pessoal das Forças de Segurança (Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana e Guarda Fiscal). O Governo aprovou ainda um projecto de resolução através do qual se dá início ao processo de criação dos Parques de Ciência e Tecnologia de Lisboa e Porto.

REGULARIZAÇÃO DO ESTATUTO DO PESSOAL DAS AUTARQUIAS EM SITUAÇÃO ILEGAL

Muitos dos actuais trabalhadores das autarquias locais foram, no passado, admitidos ou providos ilegalmente pelos respectivos órgãos autárquicos, ou seja, e por outras palavras, foram admitidos sem que as câmaras tivessem cumprido todas as formalidades que a lei exigia.

A irregularidade em que se encontram aqueles trabalhadores não permite a existência da estabilidade desejável em qualquer relação de trabalho.

Acresce que os prejudicados com tal situação são unicamente os trabalhadores em causa, mas, todavia, eles são justamente os únicos a quem não cabe qualquer culpa ou responsabilidade pelo sucedido.

"Em suma, a responsabilidade da situação e das autarquias, os prejudicados são os trabalhadores admitidos".

Importa, por isso mesmo, resolver a situação actual e prevenir a repetição destas situações no futuro".

Assim, o Conselho de Ministros aprovou um Decreto-Lei que regulariza a situação desse pessoal, desde que tenha sido admitido ou provido há mais de três anos e desempenhe funções em regime de tempo completo, com sujeição a disciplina, hierárquica e horário do respectivo serviço e de forma pacífica, pública e ininterrupta.

Evitando a repetição futura de situações deste género, o Governo estabeleceu também

medidas tendentes a responsabilizar, pessoalmente, pelas quantias devidas, todos os membros de órgãos que aprovem a admissão ou o provimento irregular de pessoal para os respectivos serviços.

No futuro, os autarcas que assumirem decisões ilegais nesta matéria serão pessoalmente responsáveis, designadamente em termos de pagamento de vencimentos devidos e exigíveis.

REDUÇÃO DO HORÁRIO SEMANAL DE TRABALHO DO PESSOAL OPERÁRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

O pessoal operário da Função Pública, ao contrário do pessoal técnico e administrativo, tem tido, até ao momento, um horário de trabalho até 45 horas por semana.

Trata-se de uma situação de profunda desigualdade - quicá de flagrante injustiça - relativamente a outros grupos e categorias de pessoal no âmbito da nossa Administração Pública.

Entende o Governo que esta situação não se justifica, não tem razão de ser e carece, por imperativos de igualdade e de justiça, de imediata alteração.

De resto, tal orientação, no sentido da uniformização de regimes no tocante a carga horária, consta do texto do acordo económico e social celebrado no ano passado entre Governo e vários parceiros sociais. Porém, tal acordo, celebrado no âmbito do Conselho Permanente de Concertação Social, "apontava para que a redução da carga horária do pessoal operário - com a consequente uniformização de regimes - fosse um objectivo a atingir de forma gradual até 1995".

Considera, todavia, o Governo ser possível antecipar significativamente a entrada em vigor dessa redução e, por essa via, fazer justiça mais depressa do que o próprio acordo consagrava.

Daí a decisão aprovada, indo mais além do que o próprio acordo consignava.

"Por isso, o Conselho de Ministros aprovou um diploma que consagrou a redução da duração semanal de trabalho do pessoal operário da Função Pública para 40 horas semanais, ou seja, uma redução imediata correspondente a me-

nos 5 horas na carga horária semanal dos trabalhadores abrangidos."

DESCONGELAMENTO DE ESCALÕES DAS CARREIRAS DOS MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS E DE SEGURANÇA

No desenvolvimento e aplicação do novo sistema retributivo da Função Pública, e no seguimento do que se fez já para o regime geral, o Governo procedeu agora ao correspondente descongelamento de escalões no âmbito da carreira dos militares das Forças Armadas e do pessoal das Forças de Segurança.

Estes corpos especiais - Forças Armadas e Forças de Segurança - vêem assim significativamente melhorado o estatuto pessoal e remuneratório das respectivas categorias e carreiras.

PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Na sequência da política científica e tecnológica seguida até aqui pelo Governo, o Conselho de Ministros aprovou um projecto de resolução através da qual se dá início ao processo de criação dos Parques de Ciência e Tecnologia de Lisboa e do Porto.

Estes serão verdadeiros centros de investigação e de desenvolvimento científico e tecnológico para onde confluirão, devidamente apoiados e coordenados, os meios técnicos e humanos capazes de produzir novas e melhores

soluções para as necessidades do País.

Os Parques da Ciência e Tecnologia vão contar com a participação da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) e do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI).

Confiante e consciente que o País, desde que dotado das condições e das infra-estruturas necessárias, é capaz de atingir um grau de competitividade significativo nos domínios do desenvolvimento experimental e da inovação tecnológica, o Governo apostou em fomentar o estabelecimento de mecanismos de interligação entre os vários agentes produ-

tores de tecnologia, aproximando as empresas e as universidades, incentivando os processos de transferência de tecnologia e a mobilidade de recursos humanos altamente qualificados.

Não sendo por si só suficientes, os Parques de Ciência e Tecnologia agora criados são dos mais importantes passos para a continuação da recuperação da distância que separa Portugal dos restantes países desenvolvidos em matéria de produção de tecnologia e de criação de riqueza própria.

Nesse sentido serão afectas verbas do Stride, Ciência, PEDIP e PRODEP, que irão nesta primeira fase servir de

motor de arranque para os projectos, articulando-se com recursos de origem privada que, progressivamente, hão-de assumir papel de relevo preponderante nesta iniciativa.

De facto, o que se pretende é que o Estado tenha o papel impulsionador e dinamizador da criação destes parques, confiando-se, todavia, a iniciativa privada - designadamente as empresas - a missão fundamental quanto ao investimento e a sua gestão futura.

Por outro lado, a gestão dos Parques de Ciência e Tecnologia vai ter um modelo institucional de natureza privada suficientemente flexível para se adequar à especificidade deste projecto.

CENTRO BRITÂNICO DE ESPINHO

Rua 19, N.º 833/855 - Sala G - 4500 ESPINHO Telef: 728517 DE

LAURA EMÍLIA DE MIRANDA FERRAZ MAGALHÃES e ROGÉRIA VIEIRA PINTO GOMES "Mrs. MAGALHÃES" "Mrs. GOMES"

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO A PARTIR DO DIA 1 DE JULHO DE 1991

NÍVEIS LECCIONADOS INICIAÇÃO = INTERMÉDIO = AVANÇADO

Exames oficiais pela Universidade de Cambridge. F. C. E = First Certificate in English C. P. E = Certificate of Proficiency in English

ÚLTIMAS UNIDADES

O privilégio da tranquilidade.

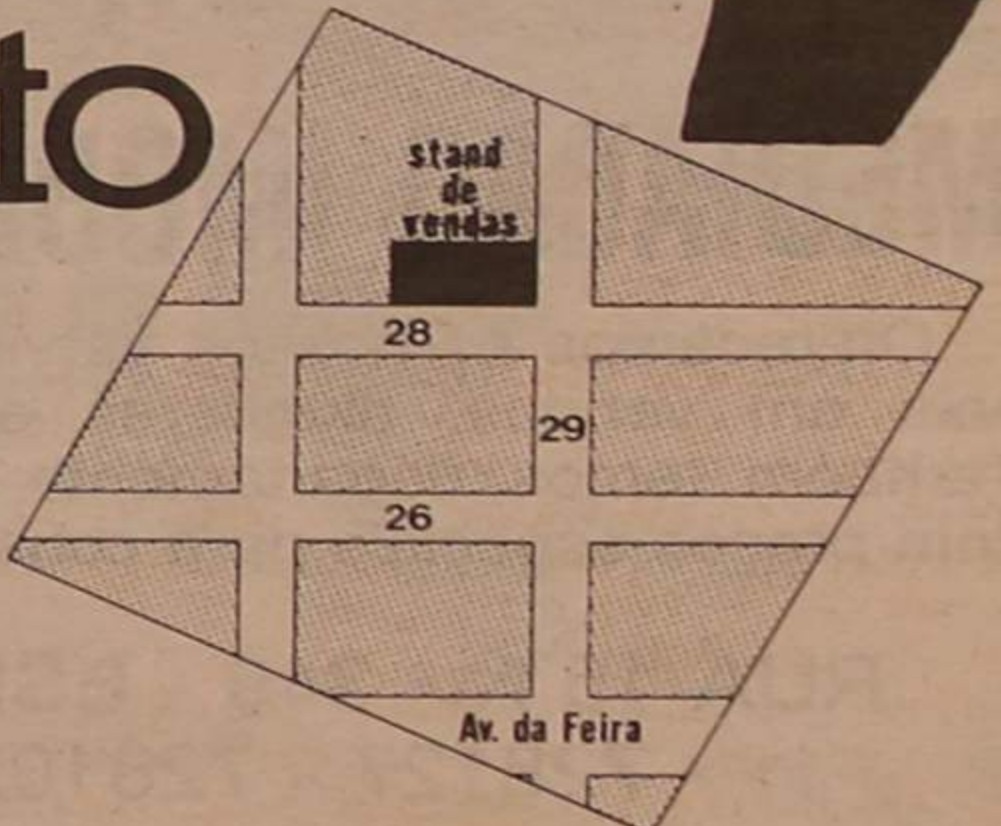
T1, T2, T3 e T4 com Garagem em Espinho.

O conforto dos serviços.

Toda a tranquilidade que Espinho tem com todo o conforto dos melhores serviços da cidade. Acabamento de alta qualidade com preços e condições especiais. Um investimento seguro, com compra na planta, na rua 28, esquina com rua 29.

Visite o Stand de Vendas no local.

Promotor: **resiféria** CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A. EDIFÍCIO AMORIM - MOZELOS - LOUROSA



Comercialização: **RÉPLICA** MEDIACÃO IMOBILIÁRIA, LDA. Tel. (02) 600 14 26/7/8.

Eurocasion

NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO

TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO!

CITROËN BX GTI 16 Válvulas 1988	RENAULT 25 1985
CITROËN BX 16 BREAK 1988	ROVER 213 SE 1988
CITROËN AX 10 TRE 1990	MERCEDES 280 SE 1982
CITROËN BX 14 RE 1988	
NISSAN BLUEBIRD 1980	CARROS DE SERVIÇO
AUDI 80 TURBO D 1989	ADMINISTRAÇÃO
ALFÁ ROMEO SPRINT T.3 1986	CITROËN BX GTI 16 Válv. 1989
RENAULT Super 5 OTL 1986	CITROËN BX GTI 1.6 1990

AUTO-INSUA, LDA.

CONCESSIONÁRIO CITROËN

AVENIDA DO GOLF TELEFONES: 722759 / 722995
TEX 27830 * 4500 ESPINHO



Cerca de trinta anos separam estas duas fotos das mesmas pessoas, que agora se reencontraram no Casino Solverde. Foram colegas na Faculdade de Economia do Porto. Depois, a vida separou-os. Trata-se do Dr. Victor Freire Monteiro, ministro das Pescas da Guiné, Dr. Arnaldo Silva Ferreira e Dr. António Alves Ferreira, gestores de empresas.

Ministro das Pescas NOITINGAS ANIMA

O ministro guineense das pescas, Dr. Victor Freire Monteiro, assistiu sexta-feira à noite no Casino Solverde à Noite Gastronómica do Minho que teve como anfitrião principal, no palco, a Câmara Municipal de Vila Verde.

Junto do governador da Guiné viam-se empresários nortenhos ligados ao sector das pescas, alguns dos quais regressados recentemente do país, após deslocação de alguns dias, a convite do Eng.º António Alves Ferreira, gestor da empresa de estudo das pescas, Bissau e a possível cooperação entre industriais do ramo.

Chefiou a comitiva à Guiné, o secretário de Estado das Pescas, Dr. João Marques Alves, sendo acompanhado pelo adjunto, Dr. Pedro Ribeiro Pereira, e pelo jornalista e acessor, Rui Marques. Carlos Reis, presidente do Instituto Nacional de Investição das Pescas (INIP), Eng.º Ribeiro Pereira, diretor-geral das Pescas, Eurico Monteiro, subdiretor-geral; Dr. Francisco Soares, director do Centro de Formação das Pescas; Dr. Marques Pacheco, professor da Escola Superior de Pesca e Aquicultura; responsáveis das seguintes empresas: Eng.º Valente (SNAB); José Amador (Testas & Cui); Luís Nascimento (Lusitânia C.ª P. Pesca); Eng.º José Esteves (Atlântica C.ª Portuguesa de Pesca); França

Morte (Sociedade Pesca Miradouro); Eng.º Emílio (Instituto das Participações do Estado); Dr. da Costa (CRCB); Eng.º Edmundo Sá (Cotesi); António Carvalho e Dr. Baptista Tavares (Empresa de Pesca de Viana); Comandante berto Serrano Fontes (Pescaria cruil); além de jornalistas.

Ao Casino Solverde, noite de sexta-feira, desloca-ram-se os empresários de todo o mundo Sá, Salvador de Caetano, Laurindo Costa e Rodrigo Leite, estes três com interesses na Guiné, onde possuem uma grande empresa, de que é administrador o Eng.º José Manuel de Sousa Esteves, que os amigos chamam "Chinha" e é genro do industrial Salvador Cartano. Outros presentes, ainda, são administradores da Solverde, em de, D. Rita Celeste Soares, Violas e Sá; Eng.º Edmundo Sá; Dr. Pedro Violas Sá, D. Otilia Soares Violas Ferreira, os economistas António Alves Ferreira e Arnaldo Silva Pereira, etc...

VENDE-SE TERRENO ÂNGULO RUA 30 e 29

Com moradia com viabilidade para construção r/c e 2 andares.
Contactar das 14 às 16 horas. Telef: 723386.

VENDE-SE ARMAZÉM

Zona Industrial de Espinho.
Com área 1.400 m2, 2 frentes.
Óptima construção e acessos.

Respostas ao Apartado 173
4502 ESPINHO

VENDE-SE

Apartamento c/ sala comum; 3 quartos; cozinha; 2 banhos, marquise e garagem ind.

Rua 30 - 500, 2.º Esq.º
ESPINHO

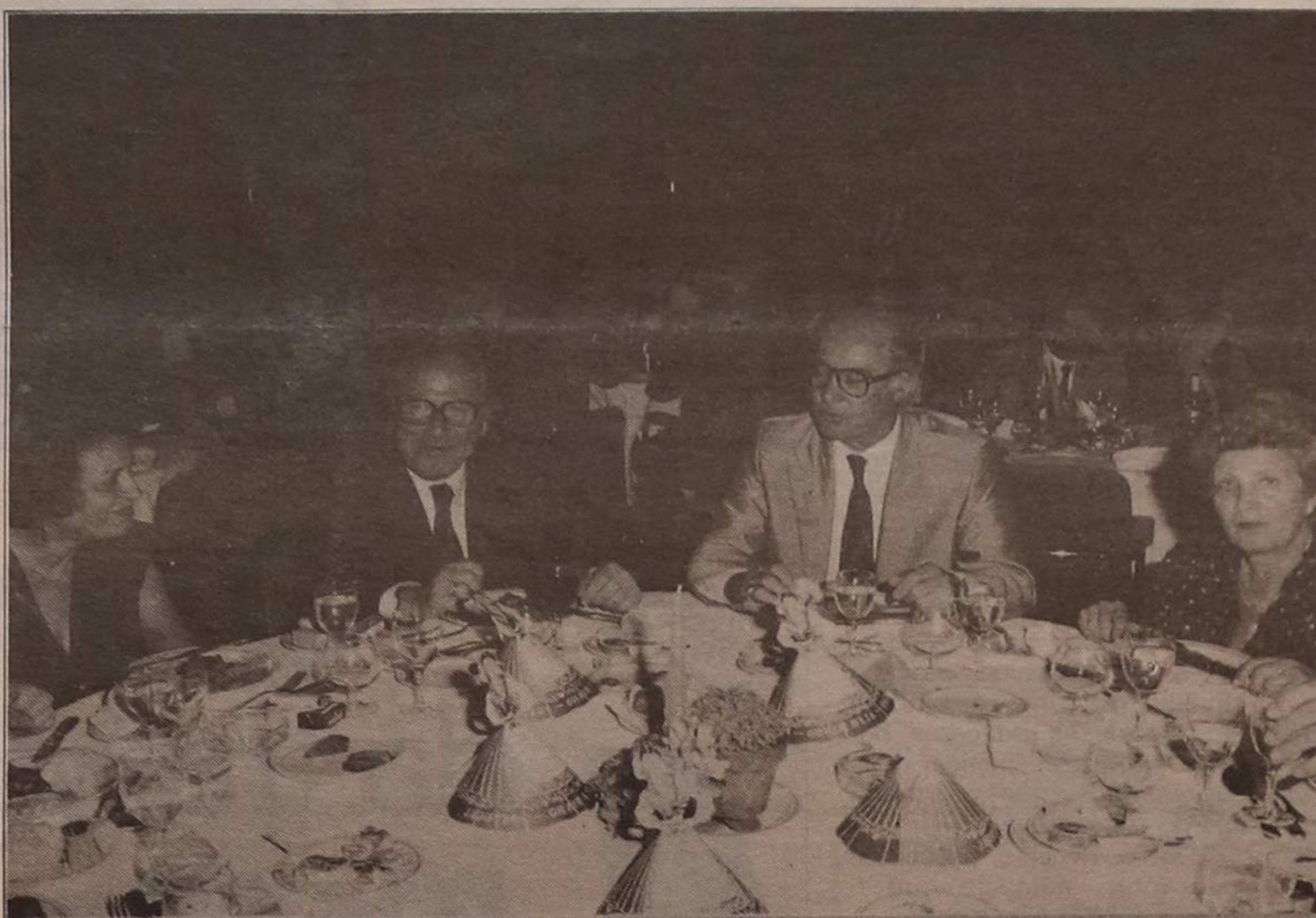
V. R. & S., LDA. MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

Oferecemos os nossos serviços profissionais em vendas, alugueres e trespases. Também temos departamento de projectos com preços especiais para construtores.

RUA 15 N.º 349 - ESPINHO
- 728127 - 728102 -

-V. R. & S., LDA.:
SERIEDADE E EFICIÊNCIA

SÓ ACEITAMOS PROPRIEDADES EM EXCLUSIVO



Laurindo Costa e Dr. Ferreira, com as respectivas esposas



Comendador Rodrigo Leite e Dr. José Ferreira, acompanhados das esposas

NOITE GASTRONÓMICA DO ALTO MINHO ANUNCIADA POR NUNO DA CÂMARA PEREIRA

Ministro: presença especial no Casino Solverde

Ministro estudou no Porto

Mas quem é o guineense ministro das Pescas? Trata-se, como dissemos, do economista Dr. Victor Freire Monteiro, que, curiosamente, estudou, no Porto, na respectiva Faculdade, quando esta se situava na Praça dos Regressados.

Dois dos seus condiscípulos, que lhe fizeram companhia na Noite Gastronómica do Alto Minho, foram Drs. António Alves Ferreira (irmão do Eng.º Edgar Pereira) e Dr. Silva Pereira.

Um deles, recorrendo à revista de recordações, descreveu nela uma fotografia em que se vêem os três a passear na Rua de Cedofeita, em cuja freguesia, aliás, o ministro viveu durante parte dos seis anos que esteve em Portugal e na capital do Norte. É essa foto que fizemos questão de incluir nesta reportagem.

Antes de ser ministro das Pescas, sem dúvida o sector económico mais importante do seu país, o Dr. Victor Monteiro foi governador do Banco Nacional da Guiné e, mais tarde, ministro da Economia e Finanças. Foi, também, um governante cheio de experiência, que associa a esse factor positivo, um grau de simpatia eleitoral, comunicativo e de diálogo fácil.

Ele teve durante a sua passagem por Espinho, a companhia permanente de Edmundo Sá, que se tornou, afinal, no seu cicerone.

Pescas: sector "ponta" para Guiné e Portugal

Com o ministro guineense tivemos uma breve conversa para "Defesa de Espinho." Começou por recordar que deixou Portugal em 1971, mas que "desde 1975 tem tido contactos permanentes com o Governo português a nível de negociações de várias ordens, desde o contencioso colonial de 74/76, até a uma série de outras negociações de abonos e linhas de crédito, em delegações que eu dirigi, quando governador do Banco Central da Guiné Bissau e posteriormente ministro da Economia e Finanças."

Estabeleceu comparações entre o passado e o presente, relativamente ao

relacionamento entre os dois países.

Disse existirem "transformações radicais e profundas", acentuando que "quando sai daqui, esse relacionamento era entre um país colonizador e um país colonizado e hoje é entre países e povos livres e independentes, numa relação de cooperação e de fraternidade a nível de povos e a nível pessoal de amigos, como é o caso concreto do meu grande amigo e colega da Faculdade, Dr. António Ferreira."

Sobre a cooperação entre os dois países, referiu-se particularmente ao sector das pescas, que considerou de "ponta" para ambos os lados. Relativamente a Portugal, sublinhou que "como membro da comunidade tem interesses na Guiné" enquanto o seu país "tem também interesses em Portugal quer directos, quer através da comunidade". Recordou que "nós, assinamos no dia 13, em Bruxelas, o novo protocolo do acordo de pescas, entre a Guiné e a Comunidade, para o período que vai de 1991 a 1993, razão pela qual os barcos e armadores vão continuar a actuar nas nossas águas ao longo daquele período".

Sobre a ida dos empresários portugueses à Guiné Bissau, fez questão de sublinhar que se tratou de "um convite nosso, aliás já feito no tempo em que o secretário de Estado era o Eng.º Jorge Godinho."

Jantar à moda do Minho

Para a Noite Gastronómica do Alto Minho, os responsáveis do Casino Solverde prepararam um programa de nível, traduzido, sobretudo, pela presença de Nuno da Câmara Pereira. Como "aperitivo" e no "Hall" do Casino, actuaram componentes da Secção de Jogo do Pau da Associação Cultural e Recreativa de Bucos, no concelho de Cabeceiras de Basto, os quais, no dia seguinte, realizaram nova sessão no Hotel Solverde.

Em termos gastronómicos, a ementa era mesmo "minhota". Assim, todos quantos enchiam o restaurante tiveram à escolha todos estes pratos: aperitivos minhotos, sopa de castanhas, bacalhau à tia Lili, peixinhos do rio recheados com presunto, pato de fricasé, milhos ricos, feijão guisado com couve e doce regional.

Foram mais de duas horas para "devorar" tudo isso, enquanto no palco os conjuntos de Carlos Machado e Delta Band e, ainda, o ballet

francês Latin Morgan e o cançonetista Pedro Malaguetta, iam "entretendo" a assistência, enquanto não chegava o "rei na noite" que dá pelo nome de Nuno da Câmara Pereira.

Diga-se que o Casino apresentou uma equipa numerosa e eficiente para servir tanta gente. Não houve esperas. Nunca foi preciso levantar o braço, como acontece normalmente nos restaurantes, quando é necessário mais um pão ou o "reforço" daquilo que se está a comer e a beber. E, nesse aspecto, chefes Cor-

reia e Vaz eram dos mais atentos a possíveis faltas nas mesas.

"Rei" Nuno

Aproximava-se a meia-noite quando Nuno da Câmara Pereira iniciou a sua actuação.

Tudo quanto se ouve de quando em quando na rádio e televisão do seu vasto reportório, foi repetido nessa noite de festa no Casino Solverde.

Jamais o cantor terá recebido tantos e tão quentes aplausos. Ele chegou a recordar vários artistas do passado, na execução de

números que ao tempo correram mundo. Referimo-nos, por exemplo, a João Villaret, no "Tocam os sinos da minha aldeia", à "Samaritana", "Lisboa adormeceu", etc., etc..

Antes de terminar e ao reparar na presença, na sala, do empresário Salvador Caetano, Nuno da Câmara Pereira dedicou ao genro, José Manuel de Sousa Esteves (Chinha"), ausente na Guiné onde, como dissemos, é administrador de um empresa ligada ao sector das pescas, uma das suas cantigas, em homenagem à actividade de ex-forçado e do qual, Nuno, era afeccionado.

Hoje, pelos vistos, são grandes amigos.

Um bela noite, sem dúvida a tornar diferente as noites do Casino Solverde, desta feita com algumas presenças especiais, mormente a do ministro da Guiné, Victor Monteiro, que terá levado para o seu país uma ideia muito positiva da qualidade de vida dos portugueses.

Ver um bom espectáculo, em ambiente fraterno a ter à escolha uma ementa de se lhe tirar o chapéu, traduz, de facto, essa qualidade de vida.

A.G.



Eng. Edgar Ferreira, entre o Eng. José Ramos e a esposa, Dr.ª Angelina Caetano Ramos



O ministro, tendo a seu lado Salvador Caetano, a esposa deste e D. Rita Celeste Soares Violas e Sá

SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º da Matrícula 00033/720710. N.º de Identificação de
Pessoa Colectiva 500 272 484. N.º de Inscrição 9. N.º e
data da apresentação Ap. 07/91.05.27.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª-Ajudanta da
Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica
que, pela apresentação supra, foi lavrado o registo de
prestação de contas da sociedade em epígrafe do teor

seguinte: — Prestação de Contas — Ano do exercício —
1990. Mais certifica que as fotocópias anexas são a
reprodução integral dos documentos referentes à prestação
de contas.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 4
de Junho de 1991.

A Ajudanta,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

**SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.**

SEDE SOCIAL: RUA 19, N.º 85 — 4500 ESPINHO

CAPITAL SOCIAL: 4 000 000 000\$00 — MATRÍCULA N.º 33 DA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO
PESSOA COLECTIVA N.º 500 272 484 - C.A.E. 949050

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS — 1990**RELATÓRIO DE GESTÃO**

Senhores Accionistas:

Já depois de elaborado o presente
relatório, foi este Conselho confrontado
com o súbito e fatal desenlace que atingiu
o fundador e Presidente do Conselho de

Administração desta sociedade, Comendador
Manuel de Oliveira Violas.

Figura das que mais se distinguiram na
vida empresarial portuguesa dos últimos
quarenta anos, a ele se fica a dever a
concretização, entre outros, do projecto
Solveverde e do que o mesmo representou
para o desenvolvimento da região de Espinho.

Tarefa difícil será, sem dúvida, continuar a
sua obra, ao que devotaremos a nossa maior
dedicação e esforço, certos de que essa será
a maior homenagem que podemos prestar.

1 A ACTIVIDADE DA SOLVERDE EM 1990

Sendo previsíveis as dificuldades e
adversidades sentidas durante o último

exercício, indissociáveis do enorme esforço
financeiro decorrente da contrapartida inicial
do actual contrato de concessão da
exploração da zona permanente de jogo
de Espinho, o Conselho de Administração
procurou, junto da tutela do sector, obter o
acordo do Governo para o diferimento,

(Continua na pág. seguinte)

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990

(Milhares de Escudos)

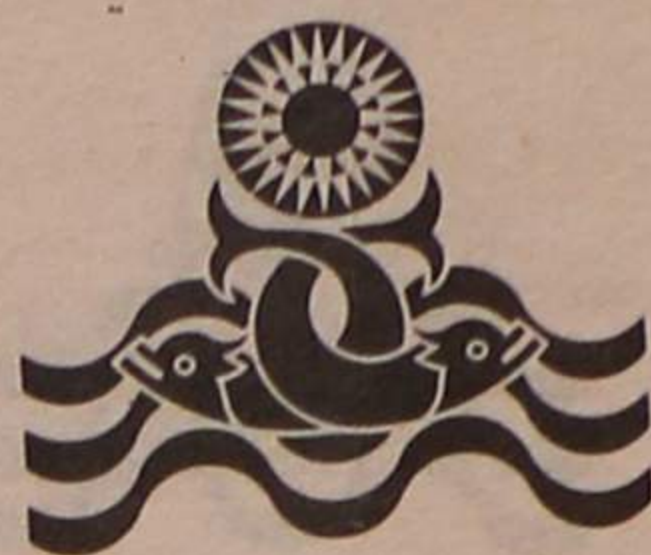
ACTIVO	EXERCÍCIOS				CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
	1990		1989			1990	1989
	AB	AP	AL	AL			
Imobilizado:					Capital próprio:		
Imobilizações incorpóreas:					Capital	4.000.000	4.000.000
Despesas de instalação	175.338	126.902	48.436	75.972	Acções próprias:		
Propriedade industrial e outros direitos	9.120	6.079	3.041	6.080	Valor nominal	(200)	—
	184.458	132.981	51.477	82.052	Reservas:		
Imobilizações corpóreas:					Reservas legais	60.000	55.000
Terrenos e recursos naturais	223.050		223.050	188.309	Reservas estatutárias	560.774	466.746
Edifícios e outras construções	2.753.452	171.218	2.582.234	2.601.410	Reservas livres	2.691	2.381
Equipamento básico	357.717	61.909	295.808	200.970	Resultado líquido do exercício	(217.026)	99.339
Equipamento de transporte	15.710	4.379	11.331	9.015		4.406.239	4.623.466
Ferramentas e utensílios	54.194	18.077	36.117	41.887	Provisões para riscos e encargos:		
Equipamento administrativo	381.861	130.825	251.036	276.017	Outras provisões para riscos e encargos	—	115.956
Imobilizações em curso				185.939			115.956
	3.785.984	386.408	3.399.576	3.503.547	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Investimentos financeiros:					Empréstimos por obrigações:		
Partes de capital em empresas interligadas	2.306		2.306	2.306	Não convertíveis	2.000.000	2.000.000
Títulos e outras aplicações financeiras	224.316	44.362	179.954	2.320	Dívidas a instituições de crédito	1.600.000	1.600.000
	226.622	44.362	182.260	4.626		3.600.000	3.600.000
Circulante:					Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Existências:					Dívidas a instituições de crédito	2.150.000	—
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	45.019		45.019	46.362	Fornecedores, c/c	76.303	103.600
Mercadorias	947		947	1.530	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	92	1.053
	45.966		45.966	47.892	Restantes accionistas	2.607	2.768
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					Fornecedores de imobilizado, c/c	31.984	185.937
Clientes, c/c	74.762	1.447	73.315	72.032	Estado e outros entes públicos	461.724	547.330
Clientes de cobrança duvidosa	2.116		2.116	700	Outros credores	357.511	32.544
Empresas interligadas	49.977		49.977	31.601		3.080.221	873.232
Adiantamentos a fornecedores	862		862	849	Acréscimos e diferimentos:		
Estado e outros entes públicos	5.622		5.622	10.622	Acréscimos de custos	187.613	150.454
Outros devedores	441.561	46.402	395.159	183.065	Proveitos diferidos	81.573	4.847
	574.900	47.849	527.051	298.869		269.186	155.301
Títulos negociáveis:					Total do Capital Próprio e do Passivo	11.355.646	9.367.955
Outros títulos negociáveis	13.845	1.500	12.345	276.030			
	13.845	1.500	12.345	276.030			
Depósitos bancários e caixa:							
Depósitos bancários	127.971		127.971	53.673			
Caixa	73.885		73.885	27.042			
	201.856		201.856	80.715			
Acréscimos e diferimentos:							
Acréscimos de proveitos	6.935.115		6.935.115	1.128			
Custos diferidos				5.073.096			
	6.935.115		6.935.115	5.074.224			
Total de amortizações		563.751					
Total de provisões		49.349					
Total do Activo	11.968.746	613.100	11.355.646	9.367.955			

O Técnico de Contas

António Luís Ferreira Pereira

O Conselho de Administração

D. Rita Celeste Soares Violas e Sá
Eng.º Edgar Alves Ferreira
Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas
Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá
José Luís Rodrigues Augusto
Francisco João Gomes de Castro



SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

(Continuado da pág. anterior)

com as necessárias correcções, do pagamento da 4.ª e última prestação daquela contrapartida.

Tais diligências, que dominaram as preocupações deste Conselho durante o 1.º semestre do ano, não surtiram qualquer efeito o que, no imediato, resultou no acréscimo do nível de endividamento bancário decorrente do financiamento intercalar contraído para satisfazer pontualmente o pagamento daquela prestação e, posteriormente, na inevitabilidade do apelo aos accionistas no sentido do aumento do capital social, de 4 para 6 milhões de contos.

Lamenta-se que o Governo não tenha sido sensível aos argumentos apresentados pela Solverde, tanto mais quanto é certo que as quantias desembolsadas pela empresa a título de contrapartida inicial é que superaram os 7,5 milhões de contos, se mantêm improdutivas, depreciando-se nos cofres

do Fundo de Turismo. Apesar destas dificuldades, e consequentemente, dos resultados negativos que, pela 1.ª vez, se registaram na vida da Solverde, o exercício de 1990 foi demonstrativo da vitalidade e potencialidades que a empresa possui.

Realce-se, com efeito, que o resultado negativo de 217 026 contos ficou bastante aquém do valor para que se apontava há um ano atrás, de 390 000 contos e que, não obstante a empresa ter suportado avultadíssimos encargos financeiros, os quais ascenderam a 914 275 contos, se obteve um "cash-flow" positivo, no montante de 340 597 contos.

Para esta recuperação muito contribuiu o aumento, de 27,2% verificado no volume de vendas e prestação de serviços, que passou de 3,285 milhões de contos em 1989 para 4,178 milhões em 1990, a que corresponde uma variação positiva, em termos reais, de cerca de 14%.

O aumento de capital social, deliberado em finais do ano pelo Conselho de Administração, irá favorecer o

restabelecimento de adequada estrutura financeira atenuando, do mesmo passo e de modo significativo, os encargos financeiros, principal causa dos resultados negativos registados.

Apesar disso, o nível de endividamento aconselha a que não abrande a especial atenção dedicada à gestão financeira e ao controlo de custos.

1.1 EXPLORAÇÃO DO JOGO

As receitas de exploração do jogo ascenderam a 3,231 milhões de contos, tendo registado um acréscimo de 23,8% cerca de 10,4% em termos reais, para que contribuíram os jogos bancados e as máquinas, com crescimentos reais de 14,7% e 9,5%, respectivamente, isto não obstante as deficientes condições da actual sala de máquinas. Ao contrário, as receitas do bingo decresceram, em termos reais, em cerca de 2%, confirmando as expectativas existentes quanto à evolução deste tipo de jogo, face às alterações do respectivo mercado.

Com a remodelação das salas de máquinas e bingo, iniciada em Outubro, pretende-se, por um lado, corresponder ao importante incremento registado no jogo de máquinas nos últimos anos, ampliando a área disponível e, por outro, contrair a tendência decrescente do bingo.

1.2 HOTEL SOLVERDE

O Hotel Solverde, cuja actividade se iniciou em Maio de 1989, não tendo ainda atingido o ritmo de cruzeiro, apresentou neste exercício um excelente nível de vendas e prestação de serviços que ascenderam a 731 760 contos, muito acima das previsões mais optimistas.

A projectada ampliação, para o dobro, da capacidade do Salão de Congressos, actualmente de 600 pessoas, virá potenciar ainda mais o aproveitamento daquela unidade, que conquistou já um lugar de destaque no oferta hoteleira nacional.

1.3 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Para fazer face ao pagamento da 4.ª e

última prestação da contrapartida inicial do contrato de concessão, em Junho de 1990, a Solverde viu-se na necessidade de contrair mais um empréstimo no montante de 2 milhões de contos, contabilizado como de curto prazo visto tratar-se de uma operação intercalar ao aumento de capital da Sociedade, de 4 para 6 milhões de contos. Este empréstimo foi parcialmente amortizado no final do exercício, tendo sido reduzido em 850 000 contos por utilização de financiamento bancário em conta-corrente.

A parte remanescente desta rubrica do balanço, 150 000 contos, respeita igualmente a financiamentos em conta-corrente destinados a colmatar necessidades pontuais de tesouraria.

1.4 INVESTIMENTOS

Durante o exercício efectuaram-se investimentos no valor global de 261 301 contos, assim distribuídos:

	Valor (contos)
- Equipamento de jogo	112 057
- Obras de remodelação	35 604
- Hotel Solverde	55 361
- Cinema Águia d'Ouro (Porto)	44 000
- Casino (diversos)	14 279

1.5 INICIATIVAS DESENVOLVIDAS E APOIADAS

De acordo com o estipulado nos seus estatutos, a Solverde continuou, em 1990, a dar particular atenção à promoção de actividades e acontecimentos na Zona da Costa Verde com especial incidência, aliás, como vem sendo apanágio, na cidade de Espinho.

As actividades promocionais da Zona visaram não só o País como o Estrangeiro, incluindo a promoção e animação turística de Espinho (Festivais Internacionais e Mundial de Folclore, Desfiles de Moda e Festas Populares), o apoio a manifestações de índole cultural e desportiva (Torneios de Ténis, Golfe e Hipismo, Exposições de

(Continua na pág. seguinte)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990

(Milhares de Escudos)

CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
	1990	1989		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	22.583	36.768		
Matérias	318.058	247.836	284.604	
Fornecimentos e serviços externos		393.659		288.550
Custos com o pessoal:				
Remunerações	615.923	405.037		
Encargos sociais:				
Outros	195.968	264.109	669.146	
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	166.174	172.424		
Provisões	1.259	152.548	324.972	
Impostos	1.072.183	777.935		
Outros custos operacionais	1.026.732	918.699	1.696.634	
(A)	3.812.539		3.263.906	
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros		6.228		6.566
Juros e custos similares:				
Outros	914.275	189.419	189.419	
(C)	4.733.042		3.459.891	
Custos e perdas extraordinários		30.607		108.074
(E)	4.763.649		3.567.965	
Imposto sobre o rendimento do exercício				
(G)	4.763.649		3.567.965	
Resultado líquido do exercício	(217.026)	99.339		
	4.546.623		3.667.304	
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas:				
Mercadorias	27.681	28.311		
Produtos	149.895	132.719		
Prestações de serviços	4.000.753	3.124.378	3.285.408	
Proveitos suplementares	158.353	136.516		
Outros proveitos operacionais	4.014	3.544	140.060	
(B)	4.340.696		3.425.468	
Rendimentos de participações de capital:				
Relativos a outras empresas	21			
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras				
Outros	18.050	87.915		
Outros juros e proveitos similares:				
Outros	11.604	10.400	98.315	
(D)	4.370.371		3.523.783	
Proveitos e ganhos extraordinários		176.252		143.521
(F)	4.546.623		3.667.304	
RESUMO:				
Resultados Operacionais: (B) - (A) =		528.157		151.562
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=		(890.828)		(97.670)
Resultados Correntes (D)-(C)=		(362.671)		63.892
Resultados Antes de Impostos: (F)-(E)=		(217.026)		99.339
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=		(217.026)		99.339

O Técnico de Contas,
António Luís Ferreira Pereira

O Conselho de Administração,
D. Rita Celeste Soares Violas e Sá
Eng. Edgar Alves Ferreira
Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas
Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá
José Luís Rodrigues Augusto
Francisco João Gomes de Castro

(a) Em conformidade com o artigo 25.º da 4.ª Directiva da CEE.

O Técnico de Contas,
António Luís Ferreira Pereira

O Conselho de Administração,
D. Rita Celeste Soares Violas e Sá
Eng. Edgar Alves Ferreira
Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas
Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá
José Luís Rodrigues Augusto
Francisco João Gomes de Castro

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (POR FUNÇÕES) (a)

(Milhares de Escudos)

	Exercícios	
	1990	1989
1 Vendas e prestações de serviços	4.178.329	3.285.408
2 Custo das vendas e prestações de serviços	340.641	284.604
3 Resultados Brutos	3.837.687	3.000.804
5 Custos administrativos	3.471.898	2.979.302
6 Outros proveitos operacionais	162.367	140.060
Resultados Operacionais	528.157	161.562
7 Rendimentos de participações de capital:		
Relativos a outras empresas	21	
8 Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:		
Outros	18.050	87.915
9 Outros juros e proveitos similares:		
Outros	11.604	10.400
10 Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros	6.228	6.566
11 Juros e custos similares:		
Outros	914.275	189.419
Resultados Correntes	(362.671)	63.892
14 Proveitos e ganhos extraordinários	176.252	143.521
15 Custos e perdas extraordinários	30.607	108.074
Resultados antes de Impostos	(217.026)	99.339
Imposto sobre o rendimento do exercício		
19 Resultado líquido do exercício	(217.026)	99.339



SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

(Continuado da pág. anterior)

Arte e Actividades Teatrais), a dinamização de obras de carácter social e humanitário e diversas iniciativas de carácter científico e técnico-profissional.

Seria, contudo, fastidioso enumerar exaustivamente todas as acções apoiadas e desenvolvidas, pelo que nos permitimos apenas referir as mais significativas:

- XIV Festival Internacional de Cinema e Animação - CINANIMA;
- Concursos de Beleza - Miss Portugal, Miss Casino de Espinho e Miss Praia de Espinho;
- VII Concursos Internacionais de Música da Cidade do Porto;
- Semana do Brasil;
- Participação em Congressos - Jornadas Internacionais de Cerâmica;
- Participação em actividades promocionais do Porto/Costa Verde em Feiras/Workshops;

1.6 CUMPRIMENTO DAS CONTRA-PARTIDAS DA CONCESSÃO

Após termos liquidado no exercício anterior as 2.^a e 3.^a prestações no montante de Esc. 3 663 708 800\$00, foram pagas durante o ano as contrapartidas previstas no contrato de concessão, que atingiram os seguintes montantes:

Actualização inflacionária das 2. ^a e 3. ^a prestações	
3. ^a prestações	99 991 200\$
4. ^a prestação inicial	2 118 963 100\$
Verba para as entidades do Concelho	78 710 642\$
Verba para o Instituto Nacional de Formação	
Turística	78 224 740\$
Festas e Propaganda	38 434 986\$
Despesas com a Inspeção-Geral de Jogos	57 082 454\$
Imposto Especial de Jogo	1 034 270 424\$
Aquisição de equipamentos de Jogo	82 372 511\$

Acresce ainda a estes valores o montante de Esc. 265 805 621\$00 que, em Janeiro de 1991, entregámos ao Fundo de Turismo referente à diferença dos 50% das receitas brutas das salas de jogos, os quais ascenderam a Esc. 1 615 683 886\$00.

Com a actualização do valor da 4.^a prestação, a pagar em 1991, num montante de Esc. 12 986 900\$00, o valor da contrapartida inicial relativa à concessão da Zona de Jogo de Espinho até ao ano 2008 perfaz Esc. 7 567 050 000\$00.

1.7 RELEVAÇÃO CONTABILÍSTICA

De acordo com as alterações introduzidas pelo Novo Plano Oficial de Contabilidade e com as Normas Interpretativas aplicáveis, da Comissão de Normalização Contabilística, adoptaram-se os seguintes procedimentos:

- Contabilização, no Imobilizado Corpóreo, dos bens adquiridos, reversíveis para o Estado no final da concessão, sendo as respectivas amortizações efectuadas tendo em consideração os anos que faltam para o termo da mesma;

- A parte comparticipada pelo Estado na aquisição daqueles bens foi contabilizada como Subsídio ao Investimento, com proveito diferido ao longo da concessão;

- Transferência para Investimentos Financeiros (Títulos e Outras Aplicações Financeiras) das Imobilizações Corpóreas relativas a:

Habitações da Quinta da Marinha ...	73 190 713\$
Habitações da Quinta de Anta	148 805 610\$

- Anulação de provisões para Riscos e Encargos no valor de Esc. 1 15 956 400\$, por não se justificar a sua manutenção.

2 AS NOSSAS ASSOCIADAS

Da actividade das nossas associadas.

- EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
- SOLVERDOTEIS - Sociedade Hoteleira, Lda.
- SOLVERDEMAR - Sociedade de Restaurantes, Lda.

que acompanhamos de perto durante o último exercício, salientamos, relativamente à SOLVERDOTEIS, o modo como vem conseguindo consolidar o excelente nível médio de ocupação do Aparthotel e, em especial, o êxito obtido durante a fase de arranque do Hotel Solverde.

Já no que respeita ao Restaurante Baíamar, explorado pela SOLVERDEMAR, lamenta-se que, apesar das excepcionais condições existentes, não tenha sido ainda possível rentabilizar aquela unidade, impondo-se repensar globalmente o modelo de exploração e a estratégia comercial adoptadas.

3 FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício a que se reporta o presente relatório, ocorreram os seguintes factos, dignos de realce:

- Foi aprovado, pelo Auditor Geral do Mercado de Títulos, o processo de aumento do capital social da SOLVERDE, de 4 para 6 milhões de contos, através da emissão de 2 milhões de novas acções de valor nominal de Esc. 1 000\$00, por subscrição, ao par, reservada a accionistas, a qual se prevê possa ocorrer no final do próximo mês de Março;

- Foi submetido à aprovação da Direcção-Geral de Turismo o projecto de ampliação do Salão de Congressos do Hotel Solverde, visando o enquadramento deste projecto de investimento, orçado em cerca de 150 000 contos, nos esquemas de incentivos financeiros em vigor para empreendimentos de interesse turístico na zona de Espinho, para cujo efeito será oportunamente apresentado ao Fundo de Turismo.

4 EVOLUÇÃO PREVISIONAL

Os dois primeiros anos da actual concessão da exploração da Zona de Jogo de Espinho, atribuída à SOLVERDE - 1989 e 1990 - foram, como havíamos previsto, os exercícios mais penosos, do ponto de vista financeiro, de toda a história da empresa.

Na verdade, e pese embora o elevado crescimento verificado no volume de negócios, suportar um "investimento inicial" superior a 7,5 milhões de contos sem recurso a adequado reforço dos capitais próprios, teria fatalmente que reflectir-se nos resultados

da empresa que, pela primeira vez, foram negativos, em 1990.

Com a injeção de fundos decorrente do aumento do capital social de 4 para 6 milhões de contos, que recolocará a autonomia financeira acima dos 56%, a empresa vai poder libertar-se de uma boa fatia dos encargos financeiros com que tem vindo a debater-se, gerando mais rapidamente os meios necessários para encetar uma série de investimentos que, a médio prazo, concorrerão para o crescimento significativo das suas principais actividades.

Nesse sentido apontam os investimentos em curso na área de jogo considerados prioritários e, como tal, iniciados em Outubro passado, os quais permitirão dispor de uma nova Sala de Slot-Machines, com capacidade para 330 máquinas, ainda antes do final de Março do corrente ano e nova Sala de Bingo, de 270 lugares, no início do próximo Verão.

Reconhece-se, no entanto, que teremos que ser mais ambiciosos e que, com um horizonte de 18 anos e ultrapassada a fase inicial, mais penosa, da nova concessão, haverá que encarar a remodelação geral do Casino, sobretudo em termos de reorganização, modernização e reafecção dos espaços, mas sem excluir a alteração possível do seu aspecto exterior.

Por isso está em estudo, embora ainda em fase de "concurso de ideias", um projecto de remodelação geral do Casino de forma a melhorar a oferta de serviços, procurando assim responder às boas perspectivas de crescimento de toda a região Norte e, em especial, do Grande Porto.

A nível do Hotel Solverde e como já foi referido, espera-se realizar, ao longo de 1991, o projecto de ampliação do Salão de Congressos, o que distinguirá ainda mais aquela unidade hoteleira.

Pretende-se que tais investimentos, em especial no caso da remodelação geral do Casino, sejam realizados faseadamente no tempo por forma a não afectar o funcionamento normal dos serviços e autofinanciados, recorrendo-se ainda ao desinvestimento em activos não afectos às principais actividades da empresa.

É o caso do edifício do Cinema Águia d'Ouro, no Porto e dos complexos habitacionais da Quinta d'Anta (48 habitações) e da Quinta da Marinha (27 habitações), que se prevê alienar ao longo do próximo ano.

O exercício de 1991 deverá, assim, marcar um ponto de viragem, coincidindo com o lançamento das bases do crescimento do nível de actividades nos próximos anos.

No tocante à exploração do jogo prevê-se prudentemente, que as receitas globais desta actividade atinjam os 3,660 milhões de contos, representando um crescimento real de 2%, bem modesto face ao verificado nos dois últimos exercícios.

As receitas de exploração do Hotel deverão continuar a crescer em 1991, admitindo-se uma taxa de crescimento real de 11%, pelo que o seu valor se deverá cifrar em cerca de 940 000 contos.

Assim prevê-se que o volume de negócios atinja, em 1991, os 4,850 milhões de contos, regressando-se à situação de resultados líquidos positivos, os quais deverão ascender a 230 000 contos e a que corresponderá um "cash-flow" de 780 000 contos.

5 AQUISIÇÃO DE ACÇÕES PRÓPRIAS

Decorrente dos processos de aumento do capital social, por incorporação de reservas, efectuados em 1988, e em conformidade

com as deliberações das Assembleias Gerais de 17 de Junho e de 25 de Novembro daquele mesmo ano, a sociedade adquiriu 200 acções próprias, de valor nominal de Esc. 1 000\$00 cada, pelo preço de Esc. 200 000\$00.

6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 1990 registou-se um resultado líquido negativo, no montante de Esc. 217 026 518\$10, propondo-se a sua transferência para Resultados Transitados.

7 NOTAS FINAIS

— No novo mandato, iniciado em 1990, o Conselho de Administração cujos elementos foram, na sua maioria, reconduzidos, passou a integrar o Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá, de cuja juventude e dinamismo muito se espera.

— Ocorreu em 1990 o falecimento do Senhor Alexandre de Sousa Reis, accionista-fundador e de Sebastião Pinto Preda Prata, que além daquela qualidade foi colaborador destacado desta sociedade, cumprindo-nos reconhecer o mérito e dedicação que os mesmos sempre devotaram à Solverde e à cidade.

— Já no início de 1991, ocorreu ainda o falecimento do Sr. Filipe Rodrigues Vitó, pai do Presidente da Câmara de Espinho e accionista-fundador desta sociedade, facto que se lamenta profundamente por se tratar de importante comerciante da nossa praça e pessoa que sempre disfrutou de grande prestígio, a quem muito ficam a dever diversas instituições humanitárias, religiosas, desportivas e culturais.

— No momento da aprovação deste relatório, tomámos conhecimento, com apreensão, do agravamento do estado de saúde do Dr. Augusto Lebeque Alves da Silva, açometido de doença que há muito nos privou da sua inestimável colaboração.

— Aos Senhores Accionistas, à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal agradecemos a colaboração prestada.

— Ao Ministro do Comércio e Turismo, Secretário de Estado do Turismo, Director-Geral do Turismo, Inspector-Geral de Jogos, Inspeção de Jogos da Zona e a todas as demais entidades estatais, autárquicas e privadas com quem mantemos relações, agradecemos as atenções e colaboração concedidas.

— A todos os colaboradores da empresa manifestamos o nosso reconhecimento pelo empenho e colaboração demonstradas.

— Ao público em geral agradecemos a preferência que continuou a dar aos nossos serviços.

Espinho, 20 de Fevereiro de 1991

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

D. Rita Celeste Soares Violas e Sá
Eng.º Edgar Alves Ferreira
Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas
Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá
José Luís Rodrigues Augusto
Francisco João Gomes de Castro

(Continua na pág. seguinte)



SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

(Continuado da pág. anterior)

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

1 - Nenhuma disposição do POC foi derrogada.
2 - Com a entrada em vigor em 01 de 1990 do novo Plano Oficial de Contabilidade, houve necessidade de fazer uma conversão, do exercício de 1989 para o de 1990, de determinadas contas do Balanço.

TABELA DE EQUIVALÊNCIAS 1989/1990

	1989	1990
21 - Clientes	72.887.112\$50/D	72.920.612\$50/D
24 - Sector Público Estatal/Estado		
Outros Entes Públicos	536.487.349\$20/C	536.708.502\$20/C
25 - Accionistas e Associadas	2.767.950\$60/C	28.832.963\$90/D
26 - Outros Devedores e Credores	107.747.551\$50/C	10.986.476\$50/D
27 - Despesas Receitas Antecipadas/ /Acréscimos e Diferimentos	5.064.929.519\$40/D	4.918.922.858\$40/D
28 - Provisões para Cobranças Duvidosas	—\$	46.591.171\$00/C
29 - Provisões para Cobranças Duvidosas e Outros Riscos e Encargos/Provisões para Riscos e Encargos	162.547.571\$00/C	115.956.400\$00/C
32 - Mercadorias	8.906.962\$70/D	1.529.665\$00/D
36 - Matérias-Primas Subsid. e Consumo	38.985.296\$60/D	46.362.594\$30/D
47 - Custos Plurienais	4.140.628\$50/D	—\$

11 - Não foram considerados quaisquer encargos financeiros no custo de imobilizações.
12 - Legislação que regulamentou as reavaliações já efectuadas:
 12.1 Decreto-Lei n.º 399-G/84, de 28 de Dezembro;
 12.2 Decreto-Lei n.º 118-B/86, de 27 de Maio;
 12.3 Decreto-Lei n.º 111/88, de 02 de Abril.
13 - Discriminação das Reavaliações efectuadas

RUBRICAS	CUSTOS HISTÓRICOS	REAVALIAÇÕES	VALORES CONTABILÍSTICOS REAVALIADOS
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	212.367	10.683	223.050
Edifícios e outras construções	2.525.055	57.179	2.582.234
Equipamento básico	294.709	1.099	295.808
Equipamento de transporte	11.331		11.331
Ferramentas e utensílios	36.089	28	36.117
Equipamento administrativo	247.853	3.183	251.036
	3.327.404	72.172	3.399.576
Investimentos financeiros:			
Investimentos em imóveis	81.770	95.864	177.634
	81.770	95.864	177.634

14 - Relação das Imobilizações Corpóreas e em Curso:
14.1 Não há imobilizações em poder de terceiros;
14.2 Valor das Imobilizações afectas a cada uma das actividades da Empresa;
14.2.1 Imobilizações Corpóreas:

- Hotel da Granja	2.541.979.998\$50
- Aparthotel	645.634.588\$30
- Apartamentos da Rua 26	14.588.495\$00
- Centro Comercial	48.589.677\$40
- Terrenos	23.456.270\$00
- Edifício Águia D'Ouro	229.945.549\$00
- Outras	53.845.192\$00
	3.558.039.770\$20

14.3 Não há imobilizações implantadas em propriedade alheia;
14.4 Não há imobilizações localizadas no estrangeiro;
14.5 Imobilizações reversíveis;

14.5.1 Imobilizações Corpóreas:	
- Casino	219.662.312\$50
- Equipamento da Sala do Bingo, encerrada no Porto	8.282.027\$50
	227.944.340\$00
TOTAL:	3.785.984.110\$20

14.6 Não houve capitalização de custos financeiros no exercício.

15 - Não há bens utilizados em regime de locação financeira.
16 - Relação das empresas associadas:

- SOLVERDOTEIS - Sociedade Hoteleira, Lda.
Rua 21, n.º 77 - 4500 ESPINHO
Capital detido - 51%
- SOLVERDEMAR - Sociedade de Restaurantes, Lda.
Rua 4, n.º 565 - 1.º - 4500 ESPINHO
Capital detido - 51%
- EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Rua 26, n.º 601 - 2.º Esq.º - 4500 ESPINHO
Capital detido - 78,85%

17 - Não há "Títulos Negociáveis" com valor contabilístico superior a 5% do activo circulante da empresa.

18 - Não há qualquer saldo na conta de «Fundos»;
19 - Não há diferenças significativas entre os valores calculados pelos critérios valorimétricos adoptados e os respectivos valores a preços de mercado.

20 - Não foram atribuídos, ao activo circulante, valores inferiores ao mais baixo do custo ou de mercado.

21 - Não foram constituídas provisões extraordinárias.

22 - Não há existências consignadas, em trânsito, ou à guarda de terceiros.

23 - Créditos de cobrança duvidosa:

23.1 - Clientes	2.115.615\$00
23.2 - Devedores Diversos	283.762.135\$00

(Continua na pág. seguinte)

3 - Critérios Valorimétricos:

3.1. O Critério Valorimétrico das existências foi o do preço médio de compra.

3.2. As imobilizações foram valorizadas pelo custo de aquisição.

3.3. A taxas de amortizações do Imobilizado Próprio referentes ao Decreto-Regulamentar 2/90 foram utilizadas em 50% do estipulado na Tabela Anexa, não tendo havido alteração no critério utilizado para o restante Imobilizado Próprio. O Imobilizado reversível é amortizado através de taxas equivalentes ao período que falta para o termo da concessão.

4 - No Balanço e Demonstração dos Resultados não há contas referenciadas a moeda estrangeira.

5 - Não se fez qualquer alteração com vista a obter vantagens fiscais.

6 - Não há situações que venham a efectar impostos futuros.

7 - O número médio de empregados ao serviço da empresa, no exercício, foi de 602.

8 - As despesas de instalação tiveram durante o exercício um aumento de 85.586\$00, resultante da aquisição de impressos para a abertura do Hotel Solverde.

9 - Não há trespasses.

10 - Movimento do Activo imobilizado e respectivas Amortizações e Provisões:

10.1 - ACTIVO BRUTO

(Milhares de Escudos)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	175.253	—	85	—	—	175.338
Propriedade industrial e outros direitos	9.120	—	—	—	—	9.120
	184.373	—	85	—	—	184.458
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	188.309	—	2.743	13.001	44.999	223.050
Edifícios e outras construções	2.751.135	—	79.291	39.924	(37.050)	2.753.452
Equipamento básico	238.873	—	118.627	—	217	357.717
Equipamento de transporte	13.347	—	4.129	1.766	—	15.710
Ferramentas e utensílios	52.821	—	1.373	—	—	54.194
Equipamento administrativo	371.935	—	11.131	599	(606)	381.861
Imobilizações em curso	185.938	—	44.007	—	(229.945)	—
	3.802.358	—	261.301	55.290	(222.385)	3.785.984
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas interligadas	2.306	—	—	—	—	2.306
Títulos e outras aplicações financeiras	2.320	—	—	—	221.996	224.316
	4.626	—	—	—	221.996	226.622

10.2 - AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

(Milhares de Escudos)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	99.281	27.621	—	126.902
Propriedade industrial e outros direitos	3.039	3.040	—	6.079
	102.320	30.661	—	132.981
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	149.725	67.217	(45.724)	171.218
Equipamento básico	37.903	23.820	186	61.909
Equipamento de transporte	4.332	1.813	(1.765)	4.379
Ferramentas e utensílios	10.933	7.144	—	18.077
Equipamento administrativo	95.919	35.520	(614)	130.825
	298.812	135.514	(47.918)	386.408
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	—	4.183	40.179	44.362
Outros empréstimos concedidos	—	—	—	—
	—	4.183	40.179	44.362



SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

(Continuado da pág. anterior)

- 24 - Não houve qualquer adiantamento ou empréstimo concedidos aos Órgãos Sociais.
 25 - O valor dos créditos sobre o pessoal é de 347.974\$00 e dos débitos de 24.133\$30.
 26 - Não há créditos nem débitos titulados.
 27 - Não foram emitidas pela empresa obrigações convertíveis ou títulos com direitos conferidos.
 28 - Não há nenhuma dívida ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora.
 29 - Valor das dívidas a terceiros a mais de 5 anos:

- Empréstimo obrigacionista	2.000.000 contos
- Empréstimos bancários	1.600.000 contos

- 30 - Não há dívidas a terceiros cobertas por garantias reais.
 31 - Não há compromissos financeiros, para além dos que resultam das contrapartidas anuais mínimas, decorrentes do Contrato de Concessão, tal como se encontram definidas no quadro anexo ao Decreto-Regulamentar n.º 29/88, de 3 de Agosto.
 32 - Responsabilidades da Empresa por Garantias prestadas:

- Inspeção-Geral de Jogos	105.000.000\$00
- EDP - Electricidade de Portugal	6.516.000\$00

- 33 - Não foi considerada no balanço qualquer diferença entre as importâncias das dívidas a pagar e a arrecadar.
 34 - Movimentos das Contas de Provisões ocorridos no Exercício.

(milhares de escudos)				
CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19 - Provisões para aplicações de tesouraria	4.694	2.044	5.238	1.500
28 - Provisões para cobranças duvidosas	46.591	1.258		47.849
29 - Provisões para riscos e encargos	115.956		115.956	

- 35 - Não houve alteração do capital no exercício.
 36 - Não existem no Capital Social acções preferenciais ou privilegiadas.
 37 - Não temos conhecimento de pessoas colectivas que detenham pelo menos 20% do capital da Empresa
 38 - Não houve acções subscritas durante o exercício.
 39 - A conta de reservas de reavaliação não teve movimento no exercício.
 40 - Movimentos da Conta de Capitais Próprios ocorridos no Exercício.

(Milhares de Escudos)				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51 - Capital	4.000.000	—	—	4.000.000
52 - Acções próprias:				
521 - Valor nominal (a)	—	200	—	200
56 - Reservas obrigatórias:				
561 - Reservas legais	55.000	5.000	—	60.000
562 - Reservas estatutárias	466.746	94.028	—	560.774
58 - Reservas livres	2.381	310	—	2.691

(a) Determinou-se o número de acções próprias, resultantes das fracções pagas aos accionistas que se apresentaram a levantar os títulos correspondentes às acções atribuídas pelos dois aumentos de capital por incorporação de reservas, conforme votado nas Assembleias Gerais de 17 de Junho e de 25 de Novembro de 1988.

- 41 - Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.

(Milhares de Escudos)		
MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais	1.529	46.362
Compras	22.001	316.715
Existências finais	947	45.019
Custos no exercício	22.583	318.058

- 42 - Não há variação da produção.
 43 - Remunerações dos Órgãos Sociais:

— Conselho de Administração	12.071.000\$00
— Conselho Fiscal	1.020.000\$00

- 44 - Repartição por actividade das contas de vendas e prestações de Serviços:

71 - <u>Vendas</u>	177.576.136\$40
Casino/Hotelaria	174.217.230\$50
Hotel	3.358.905\$90
72 - <u>Prestações de Serviços</u>	4.000.752.832\$80
Casino/Outros	3.272.352.026\$00
Hotel	728.400.806\$80

45 - Demonstração dos Resultados Financeiros

CUSTOS E PERDAS	(Milhares de Escudos)	
	EXERCÍCIOS	
	1990	1989
681 - Juros suportados	904.158	143.057
682 - Remuneração a títulos de participação	—	—
683 - Amortização de invest. em imóveis	4.182	4.175
684 - Provisões para aplicações financeiras	2.045	2.390
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	144	43
686 - Descontos de p.p. concedidos	—	—
687 - Perdas na alien. de aplic. de tesouraria	117	—
688 - Outros custos e perdas financeiros	9.856	—
Resultados financeiros	(890.828)	46.319 (97.670)
	29.674	98.314
PROVEITOS E GANHOS	(Milhares de Escudos)	
	EXERCÍCIOS	
	1990	1989
781 - Juros obtidos	13.350	69.090
782 - Rendimentos de títulos de participação	2.231	13.046
783 - Rendimentos de imóveis	10.164	9.024
784 - Rendimentos de participações de capital	21	—
785 - Diferenças de câmbio favoráveis	2.169	—
786 - Descontos de pronto pagamento obtidos	1.450	958
787 - Ganhos na alien. de aplic. de tesouraria	289	3.497
788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	—	—
	29.674	98.314

46 - Demonstração dos Resultados Extraordinários

CUSTOS E PERDAS	(Milhares de Escudos)	
	EXERCÍCIOS	
	1990	1989
691 - Donativos	29.951	20.395
692 - Dívidas incobráveis	—	—
693 - Perdas em existências	—	—
694 - Perdas em imobilizações	—	—
695 - Multas e penalidades	42	94
696 - Aumentos de amort. e de provisões	—	—
697 - Correções relativas a exerc. anteriores	582	86.602
698 - Outros custos e perdas extraordinários	32	983
Resultados extraordinários	145.645	35.447
	176.252	143.521
PROVEITOS E GANHOS	(Milhares de Escudos)	
	EXERCÍCIOS	
	1990	1989
791 - Restituição de impostos	—	—
792 - Recuperação de dívidas	—	—
793 - Ganhos em existências	—	—
794 - Ganhos em imobilizações	33.342	—
795 - Benefícios de penalidades contratuais	—	20.637
796 - Reduções de amort. e de provisões	116.915	14.193
797 - Correções relativas a exerc. anteriores	12.996	68.596
798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	12.999	40.095
	176.252	143.521

47 - Informações exigidas por diplomas legais:

47.1 Relação de acordo com o Artigo 447.º do Código das Sociedades:

- Manuel de Oliveira Violas	622.350 Acções (a)
- Cônjuge: Ana Gomes Soares Violas	13.078 Acções (b)
- D. Rita Celeste Soares Violas e Sá	659.590 Acções
- Eng.º Edgar Alves Ferreira	61.610 Acções (c)
- Cônjuge: Otilia Soares Violas Alves Ferreira	661.550 Acções
- Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas	705.304 Acções (d)
- José Luís Rodrigues Augusto	1.020 Acções
- Arlindo Jorge Baptista Soares	26.529 Acções
- Dr. Henrique Neves Estima	14.285 Acções

- (a) - Vendeu 39.286 Acções.
 (b) - Comprou 13.078 Acções.
 (c) - Comprou 305 Acções.
 (d) - Comprou 45.714 Acções.

47.2 Por imposição do Decreto - Lei n.º 274/88, de 3 de Agosto, o capital deve ser detido, em, pelo menos, 60%, por entidades portuguesas, sendo esta parte, obrigatoriamente representada, por acções nominativas ou ao portador registadas.

47.3 De acordo com o Art.º 396.º do Código das Sociedades a responsabilidade dos Administradores está caucionada em 3.500.000\$00.

48 - Todas as informações consideradas relevantes para a compreensão da posição financeira e dos resultados da Empresa constam do Relatório de Gestão, do Balanço e do Anexo.

(Continua na pág. seguinte)

CAFÉ EM ESPINHO PASSA-SE

Renda muito baixa (actualizada).
Bem localizado e com excelentes instalações.
Só 12.000 contos.
EXCLUSIVO DE: V. R. & S., LDA. 728127 - 728102

VENDE-SE TERRENO A 1 KM DE ESPINHO

1.700 m2. Dá para construir moradia de 4 frentes, court de ténis e piscina. Excelente investimento. Só: 7.700 c.
EXCLUSIVO DE: V. R. & S., LDA. 728127 - 728102

TERRENO INDUSTRIAL OLEIROS

Com 7.000 m2. Preço: 19.000 contos.
EXCLUSIVO DE: V. R. & S., LDA. 728127 - 728102

TERRENO S. FÉLIX VENDE-SE

Com 11.000 m2. Só: 9.800 contos!
Bom investimento!
EXCLUSIVO DE: V. R. & S., LDA. 728127 - 728102

LOJA ESPINHO TRESPASSE NA AV. 24

170 m2. Boa montra c/2 linhas de telefone.
Renda muito acessível.
EXCLUSIVO DE: V. R. & S., LDA. 728127 - 728102

ALUGA-SE LOJA (S. FÉLIX DA MARINHA)

Na estrada Porto-Espinho, com 80m2, 2 casas de banho e boa montra. Só: 100 contos/mês.
EXCLUSIVO DE: V. R. & S., LDA.
728127 - 728102

QUINTINHA GRIJÓ (SERMONDE) VENDE-SE

Com 10.000m2, 2 nascentes de água e localização privilegiada.
Frente com + de 100m. Só: 47.000 Contos.
EXCLUSIVO DE V. R. & S., LDA.
728127 - 728102

ALUGA-SE ARMAZÉM (S. FÉLIX DA MARINHA)

Na estrada Porto-Espinho, com 180m2.
Tem casa de banho. Só: 150 c/mês.
EXCLUSIVO DE: V. R. & S., LDA.
728127 - 728102

Voleibol

CARLOS PRATA E FIDALGO NO SPORTING DE ESPINHO

Terminada há algum tempo a época de voleibol, os clubes preparam a próxima.

Como é hábito trata-se de uma altura de muitas incógnitas onde uns desconhecem as aquisições dos outros, nomeadamente no que respeita a contratações vindas de outros países, mais desenvolvidos na modalidade.

O Sporting Clube de Portugal tem sido o que mais tem dado que falar. De Espinho levou o conhecido Miguel Maia e Filipe Vitó e ao que parece prometeu trazer um craque de Itália (?).

Cá por Espinho, apenas se sabe que os "tigres" contrataram a dupla de treinadores campeões nacionais de 89/90, Carlos Prata e Francisco Fidalgo, renovaram contratos com todos os jovens da selecção nacional júnior e contrataram os ex-academistas Miguel Soares e Artur Silva, este último agora naturalizado português por ter contraído matrimónio com a espinhense Vanda Brandão e estão em vias de contratar os serviços do «levantador» brasileiro que até ao final da época passada esteve na Grundig.

Mas as mudanças pelos "tigres" não são só na equipa técnica.

A Direcção do voleibol também mudou.

Conforme tínhamos anunciado em edição anterior, o ex-internacional e capitão do Sporting de



O professor Carlos Prata, campeão nacional pela Académica de Espinho em 89/90, será o novo treinador do Sporting de Espinho

Espinho, Fernando Castro, é já o novo líder da selecção e faz-se acompanhar por José Manuel D'Alte Pinho no próximo campeonato.

Pelos lados do Mocho, a equipa técnica mantém-se, bem como quase toda a equipa, à excepção dos brasileiros Mendes e Thompson e Artur Silva. No

entanto, fala-se que os academistas já "encomendaram" dois jogadores checoslovacos.

Mas ao que parece, pelos clubes portugueses, isto não fica por aqui e algumas surpresas podem acontecer até ao início da época, ou mesmo depois desta começar.

Mas a questão dos estrangeiros, nomeadamente dos brasileiros, alguma polémica criou, principalmente no seio de algumas equipas do Norte.

Na passada época o Benfica, Sporting e outros conjuntos apresentaram grande número de jogadores estrangeiros.

Foi deliberado há um ano, em Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Voleibol que a questão dos estrangeiros (redução) passaria por período transitório. Contactado por "Defesa de Espinho", o presidente da Federação, Rolando Sousa disse que "respeito todas as deliberações da Assembleia Geral, no entanto, entendo que esse número deveria ser reduzido".

Quanto às perspectivas para a próxima época (campeonato), Rolando de Sousa disse-nos que "a situação ainda é pouco clara!

Por aquilo que se ouve falar, o Benfica e Sporting têm boas equipas e o campeonato poder-se-á dividir em três grupos".

Manuel Proença

CONFEITARIA CAFÉ (GUETIM)

Se é dinâmico e tem bom gosto, aproveite esta oportunidade.
Só: 10.000 contos. Localização inigualável.

EXCLUSIVO DE: V. R. & S., LDA.
721287 - 728102

TRESPASSE LOJA NO CENTRO DE ESPINHO

RENDA: 15 contos. Só: 13.000 contos
EXCLUSIVO DE: V. R. & S., LDA.
728127 - 728102

LOTES EM PARAMOS

Preços a partir de 2.300 contos,
com serviços já instalados.
Vistas para o mar! Aproveite! Vendido já 50%.

EXCLUSIVO DE: V. R. & S., LDA.
728127 - 728102

COMUNICADO DA ACADÉMICA

Recebemos da Associação Académica de Espinho com o pedido de divulgação o seguinte comunicado:

"Vimos por este meio lamentar e manifestar o nosso repúdio pelo facto de certos órgãos de Comunicação Social de Espinho terem divulgado declarações prestadas por indivíduos estranhos à nossa terra e com interesses muito diferentes daqueles cujo único interesse é servir esta Associação com toda a dedicação e academismo.

Foi com grande espanto que a Direcção da Associação Académica de Espinho viu os seus membros serem caluniados e difamados por órgãos que deviam acima de tudo servir os interesses da terra e que, sem qualquer consulta prévia ao clube acarinharam pessoas que não dignificaram, nem respeitaram esta Associação, à qual deveriam ter servido com o profissionalismo, honestidade e brio que lhes competia como atletas do clube o qual sempre cumpriu os compromissos assumidos.

E mais declaramos que é nosso propósito continuar sempre a defender os interesses desta Associação contra todos aqueles que pretendam servir-se dela para seu próprio benefício.

A Direcção"

Divisão de Honra

«TIGRES» EM CASTELO BRANCO NA JORNADA INAUGURAL

O Sporting Clube de Espinho defrontará na primeira jornada do Campeonato Nacional da Divisão de Honra (Futebol), no próximo dia 1 de Setembro, a turma do Benfica e Castelo Branco, na capital da Beira Baixa.

Na segunda jornada, os pupilos de Quinho, que terá como adjunto o até agora coordenador do futebol Júnior, Palma, bater-se-á com o poderoso Vitória de Setúbal no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, no dia 15 de Setembro.

Eis as equipas que os «tigres» terão de defrontar: Castelo-Branco-Espinho (1/9) Espinho-Setúbal (15/9) Viseu-Espinho (22/9) Espinho-Ovarense (29/9) Académica-Espinho (5/10) Espinho-Rio Ave (20/10) Tirsense-Espinho (27/10) Espinho-Portimonense (3/11) Espinho-Belenenses (10/11) E. Amadora-Espinho (24/11) Espinho-Louletano (1/12) Olhanense-Espinho (8/12) Espinho-Feirense (22/12) Leiria-Espinho (29/12)

Espinho-Leixões (s/data) Aves-Espinho (s/data) Espinho-U. da Madeira (s/data)

TORNEIO «VLADIMIRO BRANDÃO»

Realizar-se-á no próximo sábado e domingo, no pavilhão da Associação Académica de Espinho, o V Torneio de Escolas de Patinagem Vladimiro Brandão, dedicado aos jovens com idade inferior a 9 anos.

As provas terão início às 15h30 de sábado e terminarão no domingo às 17 horas com o desfile das equipas e entrega de prémios.

Participam nesta prova o Académico da Feira, Recreativo de Fânzeres, Infante de Sagres e o clube organizador. As finais principiam no domingo às 16 horas.

Hóquei de sala INICIADOS SÃO CAMPEÕES

Conforme se previa, os iniciados de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho sagraram-se campeões nacionais, contando por vitórias todos os jogos efectuados.

Tecnicamente dirigidos por Albano e Magano, a equipa formada pelo Miguel, Rui, Catarino, Branco, Matos, Vieira, Hugo, Ricardo e Cláudio, marcou 35 golos

e apenas sofreu quatro, o que demonstra bem a superioridade dos jovens do Mocho.

Menos felizes estiveram os infantis, mas nem por isso deixam de estar de parabéns, porque conseguiram o segundo lugar, contando apenas com as derrotas nos jogos efectuados com o actual Campeão Nacional, o poderoso Viso.

Hóquei em Patins

SELECÇÃO TREINA NA ACADÉMICA

A selecção nacional de hóquei em patins tem estado, durante a passada semana, a treinar no pavilhão da Associação Académica de Espinho.

Instalado no Hotel Solverde, os portugueses, segundo opinião do seu técnico, têm sido excelentemente acolhidos na nossa cidade e pelo clube do Mocho e Espinho reúne todas as condições para uma calma (sossegada) preparação para o Campeonato do Mundo que se aproxima.



24 HORAS DE VOLEIBOL NA PRAIA DA BAÍA

A Divisão de Desporto e Tempos Livres da Câmara Municipal de Espinho vai realizar nos próximos dias 5 e 6 de Julho as 24 horas de voleibol de praia.

As provas começam às 21 horas do dia 5, sexta-feira e terminam no sábado às 20 horas. Serão feitas duas equipas (clubes, chamemos-lhe assim) representantes da zona Norte e Sul de Espinho e cuja divisão é a Rua 23. Os

jogadores divididos por escalões serão substituídos de hora a hora e os pontos vão acumulando.

Entretanto, no domingo, terá início o II Torneio de Voleibol de Praia-Espinho 91, que terminará no dia 26 de Julho. Paralelamente, a edilidade espinhense realizará provas para os escalões Minis, Juvenis, sénior feminino e não federados.

FUTEBOL AMADOR

Não há duas sem três! Os Leões Bairristas depois de arrebataram o Campeonato e a Taça, levaram também para o Bairro a Supertaça, ao derrotarem no sábado, no Campo da Idanha, os Magos de Anta por um concludente três a zero.

Por outro lado, uma organização da A.F.P.C.E. começou neste fim de semana, o Torneio de Futebol Juvenil, realizado em duas séries e cujos resultados foram os seguintes.

SÉRIE A	
Desportivo - Leões	1-0
A. Paramos - Magos	3-3
SÉRIE B	
Idanha - Esperanças	0-4
Outeiros - Associação	0-5

IDANHA, 0 ESPERANÇAS, 4

Jogo no Campo da Idanha. Árbitro: Trio do Desportivo. IDANHA: Reis; Nuno, Emanuel, Oliveira (cap.) e Horácio; Luís, Paulo e Jorge; Sérgio, Campos e Ricardo. Suplentes: Fontes, Rodrigues, André, Augusto, Elídio, Pedro e cabral. ESPERANÇAS: Zé Américo;

Virgílio, Marco Paulo, Cardoso e César, Tóno, Zé Carlos (cap.) e Sérgio; Ribas, Bruno e Leandro. Suplentes: Zé Claudino e Aleixo. Ao intervalo: 0-0. Que dizer de um jogo, em

que o guarda-redes dos Esperanças não fez uma única defesa?

A arbitragem num jogo muito correcto, cumpriu. - José Martinho.

Em Triatlo

INSTITUTO DO AMBIENTE DISTINGUE ESPINHENSE

O espinhense Manuel Diniz foi distinguido pelo Instituto Nacional do Ambiente com um troféu por ter participado no IV Triatlo do Ambiente realizado em Oeiras com um cartaz com as inscrições «Mais Puro Melhor Futuro».

A prova teve a participação de 200 triatletas e a partida foi dada pelo secretário de Estado do Ambiente.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 27/91 relativo a 7 de Julho de 1991. Prognóstico «Defesa de Espinho» Redacção Desportiva:

Malmö-Neuchâtel	1
Slovan Brat.-Tatabanya	1
Zagreb-Lausana	1
Norrköping-Lyngby	x
E. Cottbus-Hammarby	1
Sjurgardens-1903 Hellerup	x
Frem Cop.-Grasshoppers	2
B. Uerdingen-Sturm Graz	1
Pirin-Oesters	x
Botev-Essen	1
Rapid Bucareste-Dunajska	1
A. Salzburgo-Lugano	1
B. Titograd-Sportul B	1

I RALLY PAPER «ONDA LARANJA»

O Partido Social Democrata de Espinho vai realizar no sábado, dia 29, o I Rally Paper Onda Laranja.

Esta prova decorrerá dentro do concelho de Espinho, sendo a partida no largo da Câmara às 15 horas e as inscrições estão abertas até amanhã, sexta-feira, entre as 21h30 e 23 horas na sede, à Rua 16.

*«Nas grandes cidades, cada vez mais doentes, dentro de 10 anos viverá metade da população do planeta»
Homo Urbanos - Thierry Paquot*

Entre o Mar e o Céu, o Paraíso

Junto ao mar, na suave paz dum frondoso pinhal, surge um empreendimento de sonho, com: 6000 m2 de parque e jardins, piscinas, ginásio, sauna, health clube, aparta-

mentos de luxo T1 a T5, amplos terraços ajardinados, lavandaria, garagem, segurança permanente...

Um novo estilo de vida ao seu dispor. Reserve o seu lugar.

P I N H A L



D' A B E R T A

Folclore

VII FESTIVAL LUSO-ESPANHOL NO DIA 13 EM SILVALDE E ESPINHO

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, à semelhança do que tem feito em anos anteriores, vai organizar, no próximo dia 13, o VII Festival Luso - Espanhol de Folclore - Espinho 91.

Para esta iniciativa, este grupo de folclore espinhense contou com as colaborações da Federação de Folclore Português, Câmara Municipal de Espinho, Governo Civil de Aveiro, Junta de Freguesia de Silvalde, Instituto de Promoção Turística, Paróquia de Silvalde, Casa do Povo de Espinho, Polícia de Segurança Pública, Bombeiros Voluntários de Espinho e anunciantes.

O programa é o seguinte: Concentração dos grupos junto à Câmara Municipal de Espinho, às 15h30; às 16 horas, sessão de boas-vindas e entrega de lembranças na Câmara, onde serão tocados os Hinos de Portugal e Espanha; às 17 horas, missa na Igreja Matriz de Espinho com todos os grupos; às 18h15, desfile, saindo do Largo dos Combatentes, passando pelas ruas 16, 19, 8, 23, 17, 4 e 33, e avenidas 8 e 2; às 19h30, jantar/convívio com todos os grupos no Salão Polivalente da Junta de Freguesia de Silvalde; às 21h30, início do Festival, em simultâneo em dois palcos (na avenida 2 e Silvalde).

A ordem de actuação é a seguinte:

ESPINHO (Avenida 2) - Rancho Folclórico Paço de Sousa (Penafiel), às 21h30; Rancho Folclórico de Gumirães (Viseu), às 21h45; Rancho Folclórico Lavradeiras de

S. Pedro de Merufe (Monção), às 22 horas; Grupo Coros e Danzas Sta. Rosa de Lima (Múrcia - Espanha), às 22h15; Grupo Et. de Souselas (Coimbra), às 22h30; Rancho Folclórico de Alenquer (Alenquer), às 22h45; Rancho Folclórico de Silvalde (Espinho), às 23 horas; Grupo Folclórico de Valdemedel (Badajoz - Espanha), às 23h15.

SILVALDE, na zona anexa ao Salão Paroquial - Grupo Etnográfico de Souselas (Coimbra), às 21h30; Rancho Folclórico de Alenquer (Alenquer), às 21h45; Rancho Folclórico de Silvalde (Espinho), às 22 horas; Grupo Folclórico de Valdemedel (Badajoz - Espanha), às 22h15; Rancho Folclórico de Paço de Sousa (Penafiel), às 22h30; Rancho Folclórico de Gumirães (Viseu), às 22h45; Rancho Folclórico Lavradeiras de S. Pedro de Merufe (Monção), às 23 horas; Grupo Coros e Danzas Sta. Rosa de Lima (Múrcia - Espanha).

O RANCHO FOLCLÓRICO S. TIAGO DE SILVALDE

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, organizador deste festival, foi fundado em 1978 e legalizado no dia 16 de Abril de 1981 e é pertença da freguesia de Silvalde.

No início da sua actividade, este Rancho sentiu diversas dificuldades e por isso tornou-se algo difícil a sua expansão e consequentemente divulgação. Passados que foram os primeiros anos de actividade, o esforço desenvolvido até então começou a dar os seus frutos e assim começou a divulgar o seu folclore para além dos limites geográficos do seu Concelho.

Tem participação em diversos Festivais Nacionais e Internacionais de Folclore e organiza anualmente o seu.

É constituído por 50 elementos, 37 dos quais são dançadores e cantadores e 13 fazem parte da tocata.

As idades oscilam entre os 13 e os 48 anos, sendo 80 por cento compreendidas entre os 13 e os 21.

Os trajes usados pelos elementos que compõem este Grupo remontam ao século XIX e são:

Lavradeira rica, Noivos, Trajes de campo, Trajes de romaria, Trajes de festa, Trajes de vareiro, Trajes de ir à festa, Trajes de trabalho e outros.

Algumas das suas danças são:

Cana Real das Canas, Moda do Verdegar, Ciranda, Tirana, Bonita Ó Linda, Caninha Verde, Vira de Roda, Velho, Velha, Lambão, Rusgas, etc.

A tocata é composta por: acordeões, bombo, ferrinhos, reco-reco, viola braguesa, cavaquinhos e violão.

CAMARINHA LOPES PROPOSTO ÀS LISTAS DO PSD (AVEIRO)

O Dr. José Manuel Camarinha Lopes foi proposto pela Concelhia de Espinho do Partido Social Democrata (PSD) e Castelo de Paiva, e pela

BARES DAS PRAIAS ENCERRAM À MEIA-NOITE

Da 32.ª reunião da Câmara Municipal ocorrida a 20 do corrente mês de Junho, dos poucos assuntos tratados, retiramos dois que, na nossa opinião poderão mercer um particular interesse dos nossos leitores: bares de apoio à praia e o caso do Orfeão de Espinho.

BARES

No ano passado eram uns dois ou três com uma esplanada reduzida, apesar do empenho manifestado pela Câmara em que outros se instalassem.

Numa curta passagem pela praia, em Agosto do ano passado testemunhámos - e disso fizemos eco no nosso jornal - quanto essas instalações agradaram, sobretudo aos "praístas" de fora de Espinho.

Que a ideia da Câmara era boa e melhor foi a aceitação pública, ninguém duvida já, se mais não fosse pelo aparecimento de outros interessados.

E o que até agora não passava de pouco mais que uma aventura, parece estar a tornar-se numa quase desordenada proliferação que desejamos se não transforme em anarquia. Já se começa a questionar quem tem competência e em que domínio. Porque já se começa a manifestar uma confusão de "domínios" e às tantas, prevemos, mais tarde ou mais cedo

ninguém se vai entender sem que as regras sejam definidas.

Falámos em "domínios" e não pense o leitor que estamos a inventar. Repare, por exemplo: domínio municipal, domínio das entidades marítimas, neste caso da capitania do Douro, competências policiais, etc.

A quem "pertence" afinal Espinho?

Administrativamente cai sob a alçada do Governo Civil de Aveiro que é o mesmo que dizer, em termos policiais (PSP e GNR) mas tudo o que fica nos limites da praia, limites que não estarão - pensamos - exactamente definidos, então já o caso é com a Polícia Marítima e também, no caso dos bares de apoio às praias com a PSP de Espinho, com a Câmara e até com a Delegação de Saúde.

Um aspecto parece fora de dúvidas: horário de encerramento é competência do Governo Civil e disso se falou nesta reunião da Câmara.

Em ofício dirigido à Câmara Municipal, o Governo Civil de Aveiro faz saber que os bares de apoio à praia devem ser enquadrados de forma semelhante a outras unidades hoteleiras, sujeitos a um horário de encerramento (24 horas).

Solicitado o parecer da Câmara foi esta autarquia de opinião de que o horário de encerramento deverá ser às 2

horas, dado que o funcionamento dos referidos bares se processa apenas durante a época balnear e os mesmos se situam fora dos aglomerados populacionais.

ORFEÃO DE ESPINHO

Culminando um processo que, contrariamente a tantos outros que se arrastam indefinidamente, há uma semana, a Câmara deliberou desvincular-se de toda e qualquer obrigação em relação ao Orfeão de Espinho, relativamente ao direito de superfície - que em tempos a Assembleia Municipal confirmou - relativo a um terreno situado na Rua 43 e já nesta última reunião deliberou permutar o referido terreno por outro pertencente à Italnor.

Foi a seguinte a deliberação:

"A Câmara tendo presente a informação do Departamento Técnico, que a permuta é necessária ao bom ordenamento urbanístico da zona industrial, deliberou autorizar a permuta ..."

Esta deliberação significa que o referido terreno da Rua 43 que, foi proposto pela Câmara, a Assembleia Municipal confirmara ser atribuído em direitos de superfície ao Orfeão passará, efectuada a permuta, a pertença de pleno direito à Italnor.

LIONS DE ESPINHO TEM NOVA DIRECÇÃO

O Lions Clube de Espinho tem nova direcção. A transmissão de poderes decorreu no Hotel Praia-Golfe em ambiente que costuma caracterizar as reuniões lionísticas.

Ao casal Rui Guerner/Cármen Campos sucedeu outro - o de Marques Pires/Graziela, o qual durante doze meses vai tentar gerir o melhor possível os destinos da prestante colectividade espinhense.

Par já e como arranque das suas actividades directivas, vai ser realizado um arraial minhoto, cujo produto reverteu inteiramente a favor de obras de assistência, no que o Lions tem dado bons exemplos de generosidade através dos seus associados.

Outras iniciativas se sucederão em datas próximas, de acordo com os propósitos de quem passou a dirigir o clube, as quais a seu tempo serão anunciadas.

VENDE-SE TERRENO

Rua dos Limites Espinho - V. N. Gaia
Viabilidade aprovada para construção.
Área 7.000 m2 com frente de 190 m de gaveto.
Falar telefone: 720077 das 13 às 16 e depois das 20 horas.

JOÃO HAVELANGE ESTEVE EM ESPINHO

O presidente da FIFA, Dr. João Havelange, esteve em Espinho no fim da última semana, acompanhado de dirigentes desportivos e de autoridades do distrito.

Presentemente em Lisboa, por motivo do Mundial de Futebol que decorre no nosso país, Havelange deu um "salto" ao Norte para fazer diversas visitas-relâmpago.

Uma delas foi, como dissemos, a Espinho, tendo sido recebido na Câmara Municipal e depois no Casino Solverde, sempre acompanhado pelos autarcas.

O inesperado da visita não permitiu a preparação de qualquer recepção especial.

Mesmo assim, todavia, o presidente da FIFA foi recebido com carinho na edilidade e no Casino

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O C DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM N. ELECTRÓNICA - NOVOSMEIOS - COMUNICAÇÃO E MARKETING, LDA □ IMPRINDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTUGAL

